

Erros do clã Bolsonaro na reeleição de Crivella deram a Lula o maior palanque no Rio em 2024

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Gonet pede condenação de Jair Bolsonaro

Procurador-geral da República apresenta suas alegações finais e pede prisão para ex-presidente e demais integrantes do "núcleo crucial" por golpe de Estado e outros crimes

PÁGINA 5

Governo reúne setores da economia para discutir tarifaço

PÁGINA 4

PLs pedem a suspensão do desconto em folha no INSS

PÁGINA 6

"Bomba" atingiu no Brasil os alvos errados

Isac Nóbrega/PR



O grande problema das "bombas atômicas", usando a imagem que foi utilizada pelo deputado licenciado Eduardo Bolsonaro, é que elas, pela enorme amplitude do seu estrago, não são capazes de atingir somente os alvos desejados. No caso da tal "bomba" lançada sobre o Brasil pelo

presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o erro de alvo parece ter sido ainda maior. A "bomba" não atingiu o Supremo Tribunal Federal, onde a ação contra Bolsonaro seguiu incólume. E foi bater profundamente nos setores que até então davam sustentação ao ex-presidente.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

Senadores querem ampliar fundo do DF

PÁGINA 11

AC: Saúde Itinerante leva 6 mil atendimentos

Mais de 6 mil atendimentos foram realizados no primeiro semestre de 2025 por meio do programa Saúde Itinerante, do governo do Acre. As ações chegaram a comunidades rurais, indígenas e áreas urbanas vulneráveis. Foram ofertadas consultas, exames, vacinas e procedimentos diversos, envolvendo atendimento especializado e demandas neurológicas.

PÁGINA 12

Goiás é o segundo em alfabetização infantil no país

Goiás alcançou o segundo lugar no ranking nacional de alfabetização infantil, com 72,7% das crianças alfabetizadas até o fim do segundo ano do Ensino Fundamental. O resultado, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), supera a meta nacional e reflete ações como o programa AlfaMais e parcerias municipais.

PÁGINA 11



2º CADERNO

Imagem da Praça Onze em 1939, três anos antes de sua demolição

Praça Onze, o berço do samba, ressurgiu em livro

Obra analisa 14 sambas que eternizaram o bairro demolido em 1942 para dar lugar à Avenida Presidente Vargas

PÁGINAS 1 A 3

Eunice Gutman é reverenciada em mostra

PÁGINA 5

Ana Carolina retoma veia autoral em novo EP

PÁGINA 6

Fita anuncia programa de sua 17ª edição

PÁGINA 8

Maranhão é 5º no ranking de cobertura em saúde bucal

O Maranhão conquistou a 5ª colocação no ranking nacional de cobertura de saúde bucal, de acordo com dados extraídos do sistema e-Gestor AB, plataforma do Ministério da Saúde. O resultado consolida uma trajetória de crescimento iniciada em 2022, quando o estado ocupava a 9ª posição. Agora, três anos depois, avança quatro colocações.

PÁGINA 13



Divulgação

Ao todo, o Estado conta com 2 mil serviços

Onda de vandalismo atinge 600 ônibus em SP

A cidade de São Paulo registra altos números de vandalismo no sistema de transporte público. Segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte (SMT) e a SPTrans, desde 12 junho, 421 veículos foram depredados na capital, sendo que 47 sofreram ataques no último domingo (13), o segundo maior pico de casos em um dia.

PÁGINA 14

FERNANDO MOLICA

Tarcísio e as pernas trocadas de Jânio Quadros

PÁGINA 3

TALES FARIA

Anistia é o preço do resgate, anuncia Bolsonaro

PÁGINA 2

Tales Faria

Como um sequestrador, Bolsonaro anunciou: anistia é o preço do resgate

“O tempo urge, as sanções entram em vigor no dia 1º de agosto. A solução está nas mãos das autoridades brasileiras.”

Não, estes não são os termos da carta de um sequestrador cobrando do governo a libertação de algum membro de facção criminosa.

Poderia dizer, simplesmente, que são os termos do réu de um processo em que ele é acusado de chefiar uma organização criminosa. Mas o problema é que não se trata de um réu comum.

Trata-se de um ex-presidente da República, o Jair Bolsonaro, com poder de mando sobre um dos maiores partidos do país.

E o tempo que está para se esgotar, na sua mensagem, é o tempo para o início de vigência da nova tarifa de 50% para importação de produtos brasileiros pelos Estados Unidos.

Esses 50% sobre o preço de todos os produtos brasileiros vendidos nos EUA podem significar a morte de várias empresas do país. É como se o sequestrador dissesse em sua mensagem:

“O tempo urge, as sanções entram em vigor no dia 1º de agosto. A solução está nas mãos de vocês, autoridades brasileiras. Ou fazem o que queremos, ou nosso aliado Donald Trump mata algumas empresas do Brasil.”

Ameaçador, Bolsonaro fez questão de

deixar explícita, em sua mensagem postada na rede “X” (o antigo Twitter), a força e o temperamento bélico deste seu aliado cuja metralhadora está apontada para as nossas cabeças:

“Todos conhecem a forma como o chefe da maior potência do mundo negocia. Há pouco seu vice disse na Europa, que não mais colocaria recursos do contribuinte americano para defender países que deixaram de lado valores comuns a seus povos.”

Ele lembra que a carta de Trump gasta mais espaço para a intromissão em assuntos políticos do Brasil, do que em questões econômicas. E, candidamente, Bolsonaro vai ao preço do resgate:

“Não me alegra ver sanções pessoais, ou familiares, a quem quer que seja. Não me alegra ver nossos produtores do campo ou da cidade, bem como o povo, sofrer com essa tarifa de 50%. (...) Em havendo harmonia e independência entre os Poderes nasce o perdão entre irmãos e, com a anistia, também a paz para a economia.”

Pois é, a anistia é o preço do resgate revelado pelo sequestrador. Segundo ele, é isso que pode trazer “paz para a economia”.

Seu filho Eduardo foi mais guloso ainda ao postar no Twitter um preço mais alto para o resgate do que aquele cobrado por seu pai: Jair Bolsonaro não poderia ser condena-

do pelo Supremo Tribunal Federal:

“Achou ruim? Espere até ver as reações de Trump caso Jair Bolsonaro seja condenado”, disse o ex-deputado em autoexílio nos EUA, onde fez campanha aberta por sanções daquele país contra o Brasil e ministros do STF.

Eduardo, então, postou vídeo com o diretor do Conselho Econômico Nacional, Kevin Hassett, e o senador Lindsey Graham, ambos ameaçando o Brasil.

Mostraram uma ação em família. Praticamente uma ação terrorista contra empresas brasileiras, pode-se dizer.

Não é à toa que entidades empresariais estão anunciando o fim da boa vontade que antes tinham com Bolsonaro, com seu filho e com um possível candidato escolhido pelo clã para concorrer à Presidência da República em 2026.

Mas tem o outro lado da moeda. As postagens de Bolsonaro e seu filho, na verdade, podem causar um sério problema para ambos. Elas se mostraram praticando o ato mais explícito da família para obstruir o andamento de um processo na Justiça.

Estão cobrando o fim do processo, ou sua paralisação, com uma declaração antecipada das autoridades, “até primeiro de agosto”, de que o réu será anistiado. Caso contrário, a economia brasileira entra em parafuso.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Inteligência Artificial pode eliminar até 92 milhões de empregos

1. TARIFAÇÃO DE TRUMP DEVE CORTAR EMPREGOS NO BRASIL, subir os preços e dificultar o crédito. Por Wanderley Preite Sobrinho. Os grandes exportadores brasileiros não serão os únicos a perder dinheiro com o tarifaço de 50% que os Estados Unidos impuseram ao Brasil esta semana, e que começa a valer no dia 1º de agosto. Se o governo Lula (PT) não entrar em acordo para cancelar a sobretaxa e ainda tarifará a importação de produtos americanos, o desemprego vai aumentar, e os consumidores terão de lidar com o aumento de preços no supermercado e com a dificuldade em parcelar suas compras. Preços vão subir. Comida vai ficar mais barata por pouco tempo, diz o economista Jorge Ferreira dos Santos Filho, professor de Administração da ESPM. Inflação geral vai subir se o Brasil também taxar produtos americanos. Inflação já estourou a meta. O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo, índice oficial da inflação no Brasil), acumulou alta de 5,35% nos 12 meses até junho, ficando acima da meta de 3% e também do intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (mínimo) a 4,5% (máximo). O desemprego deve ser maior nos setores que exportam mais para os Estados Unidos. A indústria calçadista não descarta o corte de empregos. Juros mais altos podem encarecer o crediário. O tarifaço de Trump deve desacelerar a economia brasileira. A boa notícia é que a dependência dos EUA hoje é menor. A má notícia é que agora o Brasil depende mais da China. Os chineses compraram 31% de tudo o que o Brasil vendeu para o exterior no ano passado. (...) (UOL)

2. ELIMINAÇÃO DE EMPREGOS. IA - Inteligência Artificial - pode eliminar até 92 milhões de empregos, mas essas profissões devem sobreviver. Microsoft, Shopify, mais recentemente Amazon, não fazem segredo: IA possibilitará cortes profundos em seus quadros. Políticos e até o papa advertem para riscos à sociedade, enquanto economistas estão mais otimistas. Por Deutsche Welle. O diretor ex-

cutivo da Amazon, Andy Jassy, anunciou que a companhia reduzirá sua força de trabalho, à medida que a inteligência artificial (IA) vai substituindo os funcionários humanos, acrescentando que a tecnologia afetará um grande número de empregos e setores. Diversas outras firmas têm expedido advertências semelhantes. Em maio, o presidente da startup de IA Anthropic comentou ao website de notícias Axios que, dentro de um a cinco anos, essa tecnologia talvez elimine a metade de todas as vagas para iniciantes em setores não manuais. Desde 2022, as empresas públicas dos Estados Unidos reduziram seu pessoal de escritório em 3,5%, e um quinto das companhias cotadas no S&P 500 encolheram, informou Wall Street Journal, citando o serviço Live Data Technologies. Nos últimos anos, grandes firmas como Microsoft, Hewlett Packard e Procter & Gamble têm anunciado milhares de demissões. A firma do aplicativo de aprendizagem de idiomas Duolingo planeja substituir gradualmente seus empregados externos por inteligência artificial. Faca de dois gumes. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) estima que um quarto dos postos de trabalho em todo o mundo enfrentam grave risco de se tornar obsoleto devido à IA. Contudo também há expectativas de que ela vá criar novas oportunidades e aumentar a produtividade. Nos avanços tecnológicos passados, os mais prejudicados foram os empregados menos qualificados e trabalhadores manuais, como os operários de fábricas substituídos por robôs. Porém agora a expectativa é de que a adoção ampla da IA vá atingir os empregados de nível educacional mais alto, nas tarefas de escritório, sobretudo onde o desempenho dos algoritmos seja comparável ou melhor do que o humano. Um estudo do think tank Pew Research Center revelou que: Entre as mais ameaçadas, estão as ocupações envolvendo coleta de informações e análise de dados, como programação de websites, textos técnicos, contabilidade e inserção de dados (data entry). Entre os mais resistentes, em contrapartida, estariam os

empregos envolvendo trabalho manual intenso, mais difíceis de automatizar, como operário de construção, cuidador infantil ou bombeiro. Um estudo publicado em janeiro de 2025 defende que a automação de tarefas no trabalho “não reduz necessariamente a ocupação”, podendo até resultar em “ganhos de postos em alguns setores” da economia. “Em princípio, poder automatizar uma tarefa antes laboriosa pode tornar os trabalhadores tão mais produtivos, que o output adicional compensa o fato de que parte de seu trabalho agora é feito por uma máquina”, afirmam os economistas David Deming, Christopher Ong e Lawrence H. Summers, da Universidade de Harvard. Reconhecendo que o impacto da IA provavelmente será “abrangente e duradouro”, eles ressaltam que “a história nos ensina que, mesmo que a IA desestabilize o mercado de trabalho, seu impacto se desdobrará ao longo de muitas décadas”. Home office em extinção? Cooperar com o progresso - ou tornar-se obsoleto. É difícil determinar qual o real impacto de longo prazo das tecnologias de inteligência artificial sobre os mercados de trabalho globais, uma vez que ela ainda está em seus estágios iniciais. A eficácia de diversas ferramentas de IA também dependerá de uma boa integração nos locais de trabalho, assim como da disposição e capacidade dos funcionários de empregá-las. Se eles se recusarem a utilizá-las integralmente, temendo por seus postos, isso poderá comprometer o aumento de produtividade que a nova tecnologia promete. Especialista alemão em mercado de trabalho, a IA é um “game changer”: “Ela apresenta oportunidades, mas elas precisam ser agarradas!”. Link: - <https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2025/07/13/ia-pode-eliminar-ate-92-milhoes-de-empregos-mas-essas-profissoes-devem-sobreviver.ghtml> - (...) (G1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

O valor da reciprocidade

O mundo do comércio internacional nem sempre é justo. Países que se dizem parceiros muitas vezes tomam decisões unilaterais que prejudicam exportações, encarecem produtos brasileiros lá fora ou impõem barreiras que parecem técnicas, mas são claramente políticas. Diante disso, o Brasil finalmente passa a contar com um instrumento importante de proteção: a Lei da Reciprocidade, sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Essa nova legislação permite que o país adote medidas equivalentes sempre que for alvo de ações comerciais injustas. Em outras palavras: se algum país resolver impor taxas, dificultar a entrada dos nossos produtos ou criar regras para nos prejudicar, o Brasil agora tem respaldo legal para responder à altura. Como este possível caso envolvendo os Estados Unidos, como estamos acompanhando e aguardamos ver o desenrolar da trama, envolvendo Donald Trump, Lula — e Jair Bolsonaro —, já que o presidente norte-americano ameaçou que as taxas passariam a valer a partir do dia 1º de abril.

Não se trata de criar briga ou alimentar disputas. O objetivo

é mostrar que o Brasil sabe dialogar, mas também sabe se defender quando necessário. Por muito tempo, ficamos de braços cruzados diante de atitudes que afetaram nossas exportações, empregos e indústrias. Com essa nova lei, o país deixa claro que está disposto a proteger seus interesses com firmeza e responsabilidade.

A resposta brasileira, vale destacar, será sempre proporcional e baseada em critérios técnicos. A lei prevê consultas, análises e diálogo antes de qualquer medida mais dura. A intenção não é fechar portas, mas garantir que as portas do mundo também estejam abertas para os nossos produtos em condições justas.

Para um país com vocação exportadora como o Brasil, com um agronegócio forte, uma indústria que quer competir e um setor de serviços cada vez mais internacionalizado, é essencial ter mecanismos que garantam equilíbrio nas trocas comerciais. A reciprocidade não é um ataque. É uma defesa. Uma maneira de dizer ao mundo que respeitamos as regras, mas também exigimos respeito. O Brasil, enfim, começa a agir como deve.

Frio entre junho e agosto

Quem mora em Brasília já sabe: o céu fica azul, o vento sopra forte, o sol brilha de leve. Mas, mesmo assim, tem dias em que parece que o frio bate mais fundo do que deveria. E não estamos falando de mínimas negativas — o que acontece aqui é outra história. Durante a seca, o corpo sente diferente. A culpa não é só do termômetro, mas da secura que toma conta do ar.

A explicação é mais simples do que parece. Em épocas normais, nossa pele retém certa umidade. Quando o ar está seco, essa proteção evapora rápido. Junto com ela, vai embora o calor natural que o corpo guarda. Resultado? A gente sente mais frio, mesmo que o relógio marque 18 ou 20 graus. E isso acontece todo ano, entre junho e agosto, quando o clima de Brasília se prepara para entrar no seu modo mais desafiador: que é a seca e o calor intenso de setembro.

Tem outro detalhe que agrava tudo: a altitude. Estamos a mais de mil metros acima do

mar. Isso deixa o ar mais rarefeito, favorecendo noites mais frias e manhãs geladas. No mesmo dia, você pode sair encapuzado de casa e voltar usando camisetinha. E nem adianta procurar alívio na brisa, porque o vento, em vez de ajudar, só acelera a evaporação da umidade da pele.

Setembro é o auge do desconforto. A umidade pode cair para menos de 12%. Não tem litoral por perto, nem vale ou montanha que segure a secura. O vento circula livre, varrendo qualquer gota d'água do caminho. Apesar de facilitar as coisas com as roupas no varal, a vegetação sofre, a pele racha, os olhos ardem, o nariz reclama. E o corpo, confuso, sente frio até debaixo de sol.

É por isso que, aqui no Planalto Central, aprendemos a nos hidratar, passar creme, usar filtro solar e, sim, carregar casaco mesmo nos dias de céu limpo. Porque, em Brasília, o frio não depende só da temperatura. Depende do ar.

Opinião do leitor

Palavras

É preciso que autoridades tenham cuidado com as palavras. Palavras escritas ficam. As faladas, voam. Algumas vezes, as palavras escritas voltam-se contra seus autores

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS AVIADOR MERMOZ NÃO CRUMPRE TRAJETÓRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de julho de 1930 foram: Aviador Mermoz interrompe trajetória entre Natal e

Costa Africana, por problema no óleo do motor, a 800 quilômetros de Dakar. Morre o cardeal Vanutelli, o mais antigo membro do sacro co-

légio. Buenos Aires comemora com estilo a independência argentina e leva multidão para as ruas. Sebastião Leme recebe título de Santo Aleixo

HÁ 75 ANOS: EUA AUMENTAM OFENSIVA NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de julho de 1950 foram: Eduardo Gomes leva uma multidão para as ruas de Por-

to Alegre, com os gaúchos gritando “Brigadeiro!” sem parar. Ele está confirmado na convenção estadual da UDN em Curitiba. Forças nor-

te-americanas aumentam a ofensiva contra os norte-coreanos. Pacto do Atlântico criará comissão para força policial na Alemanha Ocidental.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolf Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Bruno Mirandella/OAB-RJ



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, com o novo imortal da ABL, José Roberto de Castro Neves

OAB-RJ prestigia posse de José Roberto de Castro Neves na ABL

A OAB-RJ marcou presença na cerimônia de posse de José Roberto de Castro Neves como mais novo imortal da Academia Brasileira de Letras, na última sexta-feira, 11 de julho. Presidente da Seccional, Ana Tereza Basilio representou a advocacia durante o evento, já que, além de escritor, Castro Neves é advogado e conselheiro da OAB-RJ. No dia 31 de julho, ele será homenageado pela Ordem, na sede da Seccional, no Centro do Rio.

José Roberto de Castro Neves assume a cadeira deixada pelo acadêmico Marcos Vilaça, falecido em março deste ano. Membro da Comissão Nacional de Estudos Constitucionais do Conselho Federal da OAB, professor de Direito Civil na PUC-Rio e na FGV, membro da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e da Comissão de Direito Civil do Instituto dos Advogados do Brasil (IAB), ele é autor de 18 livros.

50 anos do DRM-RJ

No dia 15 de julho de 2025, o Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ) completa 50 anos. Para marcar o Jubileu de Ouro, o DRM realizará uma programação especial nos dias 14 e 15 de julho, em sua sede, em Niterói, com o tema "DRM 50 anos: pessoas que dão vida à nossa história".

O evento conta com painéis técnicos, homenagens, exposição de projetos e, no dia 15, um almoço comemorativo reunindo servidores e convidados. Uma celebração da história e do futuro de uma das instituições mais importantes para o desenvolvimento geológico e mineral do estado e do país.



Atual fachada da sede da DRM-RJ; Projeto da obra que está sendo realizada para entregar a nova sede do DRM-RJ em janeiro de 2026



O universo lúdico da cultura popular vai ganhar vida no dia 18 de julho de 2025, às 15h, no Centro Cultural Sesc Quitandinha, com o lançamento do livro *É o dito, bicho!*, escrito pela petropolitana Cristina Ferreira e ilustrado por Rogério Neves. A atividade integra a programação do Festival Sesc de Inverno. Publicado pela Editora Tigrito, o livro mergulha no mundo dos ditados populares e expressões idiomáticas

PINGA-FOGO

O clã Bolsonaro não aprende com os seus erros por se acharem infalíveis!

■ Sabem aqueles 2% que faltaram para reeleger Bolsonaro? Eles poderiam estar no Rio se os erros do Bolsonarismo em 2020 não tivessem entregado a segunda capital do país de bandeja para Lula. Será que o clã do ex-presidente Jair Bolsonaro não aprende com os erros que cometem e a forma que tratam os aliados? O Prefeito Marcelo Crivella tentava a reeleição apoiado no bom desempenho da sua gestão no combate à pandemia. Em um lampejo divino, ele tinha feito uma super compra de material hospitalar na China, inclusive de respiradores. Os contratos foram honrados pelos chineses e em plena pandemia chegaram centenas de respiradores.

■ Crivella precisava do apoio do presidente Bolsonaro e fez de tudo. Entregou a mais importante secretaria ao braço direito de Flávio Bolsonaro, o publicitário Gutemberg Fonseca e depois todo o controle da Publicidade municipal. E o que recebeu em troca? Duas visitas ao Planalto durante as negociações. Nem um centavo foi repassado para ajudar o município.

■ Lula já liberou R\$ 6 bilhões em empréstimos para o Rio na gestão de Eduardo Paes, seu fiel aliado. Bolsonaro não deu um único centavo. Quando Crivella, contrariando o pessimismo dos Bolsonaristas e da própria Universal, que só ajudava em operações trianguladas realizadas no teto do Templo de Salomão, em São Paulo, chegou ao segundo turno, a decepção. Não houve o prometido engajamento do então presidente Jair Bolsonaro. Uma mensagem dúbia, na qual elogiava Crivella, mas dizia que Eduardo Paes era um bom gestor.

■ Crivella deu tudo. Secretaria, carros, cargos, conta de publicidade... Tudo que foi pedido em nome do senador Flávio Bolsonaro. Abandonado pelo grande eleitor da direita, ele perdeu o segundo turno, foi massacrado por uma das maiores injustiças cometidas por uma desembargadora ligada a concessionários da Prefeitura, foi preso, perdeu a mãe e só foi solto quando um ministro do STJ deu ordem de prisão à magistrada, que insistia em descumprir a ordem de soltura expedida pelo presidente da corte superior.

■ Faltavam dias para Crivella encerrar o mandato e o prefeito interino Jorge Felipe, então presidente da Câmara Municipal, foi quem passou a chave da cidade para Eduardo Paes no dia 01 de janeiro.

■ Até neste calvário os Bolsonaristas lavaram as mãos e deixaram Crivella preso e sem solidariedade e apoio. Esta omissão cobrou seu preço em 2022. Lula teve um grande palanque no Rio e o que poderia ser um reduto da direita, trabalhou para fazer o Lula 03.

■ A direita fluminense vive uma crise de dependência que tem feito a alegria do prefeito Eduardo Paes. Ele ganhou em 2020 e depois em 2024 pelos erros de Bolsonaro e agora já manda fazer o terno de posse para 2026, com agradecimentos especiais a Jair, Flávio e Carlos. Eles estão lhe entregando de bandeja, novamente uma eleição majoritária.

■ MUDANÇA DE LEGENDA - Nunca esteve tão próxima a saída do Governador Cláudio Castro do PL. A Federação Progressista, formada pelo União Brasil e Progressistas, colocou tapete vermelho para que ele seja recebido com to-

das as honras. A conversa com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, pode ter clima de despedida. O deputado Altineu Côrtes, que tem sido impiedoso no trato com Castro, está atuando como bombeiro.

■ UNIÃO SEM CONSTRANGIMENTO - Se Cláudio Castro entrar para o Progressistas ou para o União Brasil, não causará espanto se o Prefeito Eduardo Paes for almoçar com ele no Laranjeiras. Este é o convite dos sonhos que o alcaide espera receber. O diálogo de Dr. Luizinho e Rueda com Paes é excelente e, com Castro, os dois voltam a ser velhos amigos de infância rapidamente.

■ VICE DOS SONHOS - O prefeito de Campos, Wladimir Garotinho, tem sido o vice dos sonhos de vários pré-candidatos a Governador. O rapaz nunca teve o seu nome tão lembrado. Até a turma de Eduardo Paes defende o seu nome.

■ DINO DE OLHO EM WASHINGTON - O ministro Flávio Dino está com olhar duplo sobre Washington. O Distrito Federal Americano, onde vive Trump; e acompanhando, com lupa, os últimos movimentos da política do Rio com os afagos do outro Washington, o Reis, ao ex-presidente Bolsonaro, no seu sonho declarado de ser governador. Ele tem sido informado pelo seu fiel amigo Ricardo Cappelli, carioca e profundo conhecedor da política fluminense. O barulho feito por Mr King nos últimos dias é do tipo: se eu não jogar, ninguém mais joga. Cada dia fica difícil a reversão da sua ineligibilidade.

■ UM GOVERNADOR MERECE RESPEITO - A megalomania de Eduardo Bolsonaro em pilotar o contra-ataque do império contra o Brasil tem sido tão grande que o levou a dar um pito público no Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao afirmar: "É um desrespeito comigo!", criticando a tentativa do chefe do executivo do maior estado brasileiro, em tentar um diálogo para salvar as empresas paulistas. "É assim que se trata o Governador de São Paulo? O que este rapaz acha? O inquilino do Bandeirantes não é seu servil", afirma um ex-secretário de João Dória indignado. Em tempo: a licença de Eduardo Bolsonaro vence domingo e ele terá de retornar ou se deixar cassar por falta.

■ NO OLHO DO FURACÃO - Tem deputado estadual licenciado e ocupante do primeiro escalão pensando seriamente em reassumir o seu mandato para voltar à Assembleia Legislativa Estadual do Rio (Alerj).

■ O momento não é para ficar longe do jogo político do legislativo.

■ CAIADO NA ESPREITA - Quem está assistindo de camarote toda a confusão da direita, o bate cabeça do clã do Bolsonaro com os governadores, especialmente com Tarcísio de Freitas, é o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que entra em fase de aquecimento. Ele será o maior vencedor em defesa do agro, o setor mais prejudicado pelas taxas americanas. Ele volta ao passado como ex-presidente da União Democrática Ruralista. Ele é sempre lembrado quando se afirma que a direita brasileira precisa ser reinventada. Neste caso, o que não falta ao governador é DNA histórico.

Fernando Molica

Tarcísio de Freitas e as pernas trocadas de Jânio Quadros

Uma clássica foto de Jânio Quadros ajuda a ilustrar as idas e vindas do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), no caso do tarifaço imposto por Donald Trump.

A imagem, feita pelo fotógrafo Erno Schneider, traduzia as incoerências do então presidente da República — cada uma das pernas do político apontava para uma direção diferente.

Assim como Jânio ao longo de seus sete meses de governo — renunciaria em agosto de 1961 —, Tarcísio demonstra não saber bem para onde ir desde que Trump resolveu fazer o Brasil de refém.

O governador ora embarca no coro que responsabiliza o governo brasileiro pela chantagem norte-americana, ora prioriza os interesses do

empresariado paulista, o mais prejudicado pelas medidas anunciadas.

Há muito tempo que Tarcísio, pré-candidato não declarado à Presidência, vinha tentando um equilíbrio impossível entre o radicalismo bolsonarista — que exige uma fidelidade total e absoluta de seus aliados — e uma certa racionalidade pregada pela elite do empresariado, a que ressalta o discurso liberal desde que sejam mantidas as tradicionais benesses estatais.

Ele buscava conciliar a fidelidade ao seu padrinho político, Jair Bolsonaro, com a construção de uma imagem própria, a de um administrador moderno, afinado com princípios mais razoáveis do conservadorismo. Assim, acendia uma vela para o capitalismo privatista e orava no altar erguido para clamar pela liberdade dos golpistas.

A aposta no precário equilíbrio ti-

na o objetivo de, ao mesmo tempo, garantir os essenciais votos bolsonaristas e o apoio de uma elite econômica infiltrada no Congresso pelas artérias que irrigam os partidos do Centrão. Tarcísio, então, tratou de dançar o bolero na base de passos incertos pra lá e pra cá.

Assinava acordos com o presidente Lula e ia — de azul, não de amarelo bolsonarista — a manifestações na Avenida Paulista. Seus passos, volta e meia contraditórios, geravam críticas dos dois lados; era visto como radical pela direita mais chegada ao centro e como moderado pelos carcerários bolsonaristas. Mas ele conseguia serguiar em frente.

A crise gerada por Trump entornou o caldo e reforçou um ponto fundamental, que o governador fingia não ver: o clã Bolsonaro se move quase exclusivamente por seus próprios interesses; na hora de a ema tomar cloro-

quina, seus representantes desprezam questões mais amplas, relacionadas a visões de país. Nesses últimos meses, a família tem demonstrado apenas a preocupação de evitar que o ex-presidente seja preso.

Tarcísio sabe que as críticas de Trump vão muito além das questões judiciais que ameaçam Bolsonaro e restringem abusos de grandes plataformas da internet; sabe que o grande problema ameaça está relacionado ao fortalecimento de um bloco econômico independente, que tem o Brasil como destaque e a China no alto do pódio.

Sabe também que o pagamento do resgate que, segundo os Bolsonaros, é exigido por Trump — a anistia ampla aos golpistas — seria humilhante para o Brasil e não resolveria a questão fundamental. Como governador, ele precisa defender os interesses de seu esta-

do, o que passa pelo estabelecimento de conversas com o governo federal e exportadores.

Assustado com a repercussão negativa de seu aval a Trump, ele tentou um voo solo, encontrou-se com o representante dos Estados Unidos no Brasil, e apanhou muito dos bolsonaristas, tudo que eles não querem é uma saída que exclua a impunidade do chefe do clã. Exigem que Tarcísio bote o boné trumpista de volta no mesmo lugar.

Como na piada do meio futebolístico, Tarcísio fez que ia, não foi — e acabou "fondo". Na resaca das críticas do empresariado e do bolsonarismo, deixou de olhar pra frente, trançou as pernas, confundiu as direções — e corre o sério risco de tomar um tombo. Demonstra ter esquecido um velho ditado de sua terra natal: malandro demais se atrapalha.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Donald Torok/Fotos Públicas



"Bomba" de Trump acertou no que não queria

"Bomba" de Trump atingiu no Brasil os alvos errados

O grande problema das "bombas atômicas", usando a imagem que foi utilizada pelo deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), é que elas, pela enorme amplitude do seu estrago, não são capazes de atingir somente os alvos desejados. No caso da tal "bomba" lançada sobre o Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o erro de alvo parece ter sido

ainda maior. A "bomba" não atingiu o Supremo Tribunal Federal (STF), onde a ação contra Bolsonaro seguiu incólume. E foi bater profundamente nos setores que até então davam sustentação ao ex-presidente, no empresariado e no agronegócio. A desarrumação provocada foi tão grande que os efeitos no momento não atingem somente a corrida presidencial para 2026.

Estados

A estratégia que vinha sendo montada pela direita na disputa nos estados também sofreu abalo. No papel, ela parecia perfeita: para o Senado, Bolsonaro apoiaria um nome mais radical, identificado com seu grupo e outro nome mais moderado, que ficaria em crédito com ele.

Senado

Com isso, imaginava-se conquistar, então, ampla maioria no Senado. O grupo teria logicamente os mais radicais. E teria também os moderados conservadores, que ficariam em dívida pelo apoio. Caminho certo para aprovar impeachment de ministros do Supremo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Direita pode se dividir no apoio a Ibaneis

Arranjos não fecham e prejudicam governadores

O problema é que os arranjos não fecham. A coluna Magnavita na segunda (14) apontou para os problemas no Rio de Janeiro e no Distrito Federal. Problemas que afetam as pretensões de Claudio Castro (PL) e Ibaneis Rocha (MDB). Nenhum dos dois conseguiu ter garantias de Bolsonaro para as suas pretensões pelo Se-

nado. No DF, vislumbra-se a possibilidade de duas chapas da direita. Ibaneis sairia candidato na chapa encabeçada por sua vice-governadora, Celina Leão (PP), para o governo. E outra chapa teria como candidatas ao Senado Michelle Bolsonaro e a deputada Bia Kicis (PL). Em São Paulo, Tarcísio repensa a ideia de reeleição.

Desembarque

No caso de São Paulo, Tarcísio recebeu recados fortes de que, ou se descola de Bolsonaro ou perderá o apoio do empresariado. Diante da confusão, voltou a cogitar, como mostrou Fernando Molica no Correio Bastidores, disputar a reeleição, tarefa bem mais fácil.

Alagoas

O estado de Alagoas é um bom exemplo. A nomeação para o Superior Tribunal de Justiça (STF) de Marluce Caldas, tia do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC, faz parte dessa estratégia. JHC deverá deixar o PL e voltar para o PSB, partido ao qual já foi filiado.

Esquerda

Unidade também nunca foi o grande forte da esquerda. Mas a conversa entre o PT e seus aliados tem sido muito em torno de, desta vez, fazer alianças pragmáticas para derrotar a oposição nos estados, ainda que isso venha a significar muitas vezes apoio a conservadores.

Dobradinha

Pode se construir em Alagoas uma chapa com JHC e Renan Calheiros (MDB) para o Senado. E o ministro dos Transportes, Renan Filho, para o governo. E, ainda, uma hipótese mais inusitada: JHC não disputaria, e para o Senado seria Renan e Arthur Lira (PP).

Governo se reúne com setores sobre tarifaço

Decreto que regulamenta Lei de Reciprocidade sai hoje

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Nesta terça-feira (15) o governo federal realiza as primeiras reuniões para discutir estratégias e alternativas para amenizar os efeitos econômicos das tarifas de 50% impostas pelo presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump (republicano), a produtos brasileiros.

Estão agendados dois encontros para hoje: um às 10h com setores da indústria que tenham uma relação mais próxima com o comércio exterior e outro às 14h com representantes do agronegócio. As informações foram divulgadas nesta segunda-feira (14) pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), em entrevista coletiva. As reuniões fazem parte de um comitê interministerial criado para resolver a questão tarifária com os norte-americanos, medida anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no domingo (13).

Reciprocidade

Além disso, o decreto que regulamenta a Lei de Reciprocidade está previsto para ser divulgado no Diário Oficial da União (DOU), nesta terça-feira. "A lei autoriza o Executivo a adotar medidas de proteção do país quando medidas extemporâneas e extraordinárias forem adotadas de forma unilateral por outros países contra o Brasil", disse o ministro da Casa Civil Rui Costa em conversa com a imprensa, nesta segunda. A lei ainda concede a possibilidade do governo federal adotar ações comerciais em resposta a possíveis medidas unilaterais de blocos econômicos.

O presidente Lula (PT) sancionou o decreto que regulamenta a medida nesta segunda-feira (14). As informações são do UOL. Em conversa com jornalistas, Rui Costa adiantara que a medida não deve ser voltada



Alckmin preside comitê interministerial sobre o tarifaço

exclusivamente aos Estados Unidos. "A denominação 'reciprocidade' pode responder de um formato também rápido, se outro país fizer medidas semelhantes a essa que foi anunciada pelos Estados Unidos", reiterou o ministro.

Comitê

Além do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o comitê interministerial será composto pela Casa Civil, Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Fazenda. Segundo Alckmin, que será o coordenador do comitê interministerial, a primeira fase é conversar com o setor privado. Para a primeira reunião desta terça participarão entidades industriais e empresas ligadas ao comércio para os Estados Unidos – dentre elas, avião, aço, alumínio, celulose, máquinas, calçados, sapatos, móveis e autopeças. Já no período da tarde, os ministros se reunirão com representantes do agronegócio que exportam suco de laranja, carnes, frutas, mel, couro e pescado.

Para além dos ministérios centrais ligados ao comitê interministerial, também participaram das primeiras discussões representantes dos Ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa), do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), da Pesca e Aquicultura (MPA) e de Portos e Aeroportos.

Dos EUA

Mas para além de representantes brasileiros, o vice-presidente da República destacou que eles também negociarão com empresas norte-americanas que serão impactadas com as possíveis taxações a partir de 1º de agosto. "É evidente que as empresas americanas também serão atingidas. Então vamos conversar também com as empresas americanas e com as entidades do comércio Brasil-Estados Unidos", destacou Alckmin.

"O Brasil não tem superávit com os Estados Unidos. Aliás, é o contrário. Dos dez produtos que eles mais exportam, oito [de-

les tem] tarifa zero. Então vamos trabalhar juntos com a iniciativa privada", ele completou.

Ele usou como exemplo o carvão siderúrgico. O Brasil compra o carvão siderúrgico norte-americano, fabrica aço semiplano e depois vende esse aço de volta aos Estados Unidos, que o utilizam para produzir motores e outros produtos de maior valor agregado. O vice-presidente e ministro da Indústria ainda reiterou que o Brasil vem tentando negociar com autoridades estadunidenses há alguns meses, mas ainda não teve retorno.

Questionado pela imprensa, o vice-presidente negou que o governo federal tenha solicitado uma prorrogação no prazo para a implementação das tarifas, tampouco pediu para reduzir as alíquotas de tributação. "O que nós estamos fazendo é ouvir os setores mais envolvidos para o setor privado também participar e se mobilizar, também com seus congêneres e parceiros nos Estados Unidos", destacou Alckmin.

Câmara aprova Lei de Incentivo ao Esporte permanente

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Por Gabriela Gallo

Faltando uma semana para o recesso parlamentar, a partir desta sexta-feira (18), o Congresso Nacional realiza um esforço concentrado para finalizar votações de pautas no poder Legislativo. Nesta segunda-feira (14), o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade (471 votos), o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 234/2024, que torna permanente os incentivos fiscais para projeto esportivos e paraesportivos. O texto segue para análise no Senado Federal.

Com a relatoria do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), o projeto garante que pessoas físicas que contribuírem financeiramente, através de doações e patrocínios, com iniciativas desportivas poderão abater até 7% do Imposto de Renda (IR). Empresas também terão dedução, mas estão limitadas a uma redução de 3% (antes era 2%). Atualmente, a Lei de Incentivo ao Esporte (Lei 11.438/2006) também concede dedução do IR como incentivo ao esporte, mas terminava em 2027.

O texto ainda mantém as demais regras atuais sobre prestação de contas, restrições aos doadores e patrocinadores, responsabilidades, divulgação dos dados, infrações e definição de limites pelo Ministério do Esporte.



Votação da Lei de Incentivo ao Esporte foi unânime

Urgência

Os parlamentares aprovaram o regime de urgência da medida (ou seja, permitiu que o projeto fosse votado diretamente no plenário da Casa, sem precisar passar pelas comissões relacionadas a medida) em menos de dois minutos. A velocidade da aprovação da urgência foi uma prévia da votação da medida no plenário da Casa, colocada em pauta pouco após a aprovação da urgência, uma votação sem grandes divergências.

Durante a sessão, foi destacado entre os próprios congressistas que o projeto uniu tanto parlamentares da base quanto da oposição. E, em meio a diversos projetos com ampla divergências ideológicas e financeiras, este foi um dos poucos projetos que de fato teve apoio dos parlamentares.

"Temos o relator [do projeto] de um partido de esquerda e o presidente [da comissão especial sobre o tema] de um partido de direita, demonstrando que o esporte é capaz de unir o Brasil em uma

pauta de convergência", destacou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). "Que o Brasil possa cada vez mais avançar em uma agenda onde o esporte possa ser atividade que tire nossos filhos, crianças e jovens de caminhos ligados a drogas", ele reforçou.

Além de diversos parlamentares vinculados ao esporte, estava presente no plenário da Casa a ex-ministra do Esporte e medalhista olímpica da Seleção Feminina de Vôlei, Ana Moser, além de diversos atletas brasileiros.

Gonet pede condenação de Bolsonaro por golpe

Pedido engloba também demais integrantes do “núcleo crucial”

Por Rudolfo Lago

Faltavam cinco minutos para a meia-noite quando o procurador-geral da República, Paulo Gonet, protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) suas alegações finais pedindo a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Além de golpe de Estado, Gonet pede também a condenação de Bolsonaro pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio público tombado.

“O grupo, liderado por JAIR MESSIAS BOLSONARO e composto por figuras-chave do governo, das Forças Armadas e de órgãos de inteligência, desenvolveu e implementou plano progressivo e sistemático de ataque às instituições democráticas, com a finalidade de prejudicar a alternância legítima de poder nas eleições de 2022 e minar o livre exercício dos demais poderes constitucionais, especialmente do Poder Judiciário”, escreve Gonet nas suas alegações.

8 de janeiro

Nesse sentido, Gonet argumenta que o dia 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos três poderes foram invadidas e depredadas por manifestantes, “pode não ter sido o objetivo final do grupo, mas passou a ser desejado e incentivado”, porque, segundo Gonet, aquela altura era a “derradeira opção disponível”.

Na denúncia que fizera antes, Gonet já tinha detalhado



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Para Gonet, Bolsonaro foi o “líder” da “organização criminosa”

todas as demais tentativas que, segundo ele, foram feitas, desde as ações para desacreditar o sistema eletrônico de votação até a tentativa de atentado a bomba no Aeroporto de Brasília na véspera do Natal de 2022, passando pelas depredações que também aconteceram na data da diplomação de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente eleito, no dia 12 de dezembro daquele ano.

Líder

“O líder enaltecido pelos manifestantes era JAIR BOLSONARO e a pauta defendida era fruto do seu insistente e reiterado discurso de radicalização, embasado em fantasias sobre fraude do sistema eletrônico de votação e em injustas descrenças na lisura dos poderes constitucionais, exatamente nos mesmos moldes da narrativa construída e propagada pela organização criminosa”, descreve Gonet.

Nas suas alegações finais, Gonet também recomenda a condenação dos demais integrantes do que chamou de “núcleo crucial”, que seriam, segundo ele, os cabeças da trama golpista. São eles: o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens de Bolsonaro, que fez acordo de colaboração premiada e é o principal delator na ação penal; o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência e atualmente deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ); o ex-comandante da Marinha Almir Garnier; o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência general Augusto Heleno; o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres; o ex-ministro da Defesa general Paulo Sérgio Nogueira, e o candidato a vice-presidente na chapa derrotada de Bolsonaro em 2022, general Walter Braga Netto.

Prazos

Com as alegações finais, fica aberto um prazo para que as defesas dos réus também apresentem suas alegações. Como fechou acordo e é delator, Mauro Cid apresenta primeiro a sua manifestação. Porque, a partir do que ele disse, os demais poderão apresentar seus argumentos. Mauro Cid tem 15 dias para isso.

Depois, os demais réus, em um pronunciamento conjunto, também apresentam suas alegações, num prazo também de 15 dias. Depois que todos os réus apresentarem suas alegações, o relator da ação penal, ministro Alexandre de Moraes, apresentará o seu voto. Em seguida, votarão os demais ministros da Primeira Turma do STF: Cristiano Zanin, Flávio Dino, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Com isso, a previsão que vem sendo feita é que o julgamento do “núcleo crucial” se encerre em setembro.

Mauro Cid confirma que Bolsonaro editou minuta

Por Karoline Cavalcante

O Supremo Tribunal Federal (STF) voltou a ouvir, na tarde desta segunda-feira (14), o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no âmbito das investigações sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado em 2022. Cid prestou depoimento como informante, em razão do acordo de colaboração premiada firmado com a Justiça. Mais cedo, a Corte iniciou as oitivas das testemunhas de defesa dos núcleos dois, três e quatro da investigação.

O depoimento de Mauro Cid ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, começou por volta das 14h. Ele é réu no chamado “Núcleo Crucial” da trama golpista, que reúne os supostos principais articuladores da tentativa de ruptura institucional. Durante a audiência, Cid reafirmou que Bolsonaro teve acesso a uma minuta que previa a decretação de estado de sítio e a convocação de novas eleições. O documento também incluía a prisão de autoridades, entre elas ministros do STF e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Esse documento era composto de duas partes. A primeira eram os considerandos, que eram possíveis interferências que o STF e o TSE fizeram durante o período eleitoral. A segunda incluía a prisão de autoridades, decretação de novas eleições e algumas medidas relacionadas”,



Ton Molina/STF

Mauro Cid reafirmou participação de Bolsonaro na minuta

afirmou o delator.

Segundo Cid, o ex-assessor internacional de Bolsonaro, Filipe Martins, foi o responsável por apresentar a minuta ao então presidente. Cid afirmou ainda que Bolsonaro não apenas teve acesso ao texto, como sugeriu alterações em seu conteúdo.

O tenente-coronel também esclareceu que Martins não embarcou com Bolsonaro para os Estados Unidos dois dias antes da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apesar de seu nome constar na lista da comitiva. Em 2023, o ex-assessor chegou a ser preso preventivamente por ordem de Moraes, sob suspeita de tentativa de fuga. Ele permaneceu detido por seis meses, até que seus advogados comprovaram que não havia deixado o Brasil.

Durante a sessão, a defesa de Martins questionou por que Cid não havia informado à Polícia Federal, anteriormente, que o ex-assessor não participou da viagem. O tenente-coronel, então, respondeu: “Porque não me foi perguntado”.

Tensão

A ocasião também foi marcada por momentos de tensão. Em um deles, o relator repreendeu o advogado Jeffrey Chiquini, que representa Filipe Martins e o tenente-coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo, das Forças Especiais, também réu no processo.

O defensor havia solicitado a suspensão da audiência devido ao volume de novas provas reunidas no caso, por alegar não ter conseguido fazer a análise completa. Ao receber a negativa do

magistrado, tentou argumentar novamente o que gerou reação. “Enquanto eu falo, o senhor fica quieto. Não vamos tumultuar, doutor”, declarou Moraes.

Audiências

Pouco tempo depois, ao negar outra questão de ordem de Chiquini, o ministro disse que a divisão feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a composição dos núcleos do golpe cabe estritamente ao órgão. “Não é o senhor que vai ditar se a PGR deve denunciar seu cliente no núcleo 1, 2 ou 3. Senão, deveria ter feito concurso para a Procuradoria”, rebateu Moraes.

Pela manhã, começaram as oitivas das testemunhas de defesa e de acusação nas ações penais. O primeiro a depor foi o ex-coordenador de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Adiel Pereira Alcântara, acusado de realizar ações para dificultar o trânsito de eleitores nas eleições de 2022; em seguida, o ex-analista de Inteligência do Ministério da Justiça, Clebson Ferreira, que teria recebido ordens do chefe da Pasta para ligar Lula à facção criminosa Comando Vermelho. Por fim, o empresário Éder Lindsay Magalhães Balbino, por ter ajudado o Partido Liberal a produzir um material sobre a existência de fraudes nas urnas eletrônicas.

A condução desses depoimentos foi realizada pelo juiz auxiliar do gabinete de Moraes, Rafael Henrique Tamai Rocha.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Segundo PL, Hugo Motta adiou projeto

Tarifaço inviabiliza votação de anistia neste mês

Até o PL admite que a confusão em torno do tarifaço norte-americano inviabilizou a apresentação, pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) de um projeto de anistia que seria votado ainda neste mês.

“Agora ficou ruim”, afirma o líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavacante (RJ). Na carta aberta enviada ao presidente Lula, Donald

Trump reclamou de uma perseguição a Jair Bolsonaro — dois dos filhos do ex-presidente, Eduardo e Flávio, disseram que uma anistia ampla seria essencial para que as sanções fossem revogadas.

Para Sóstenes, não é possível saber se a pressão do presidente norte-americano prejudica a concessão do benefício ou se o favorece e até colabora para sua ampliação.

Complicação

Mas, segundo ele, é inegável que a pressão feita por Trump complicou a apresentação, agora, do projeto de Motta, uma anistia que seria voltada para tirar da cadeia os já condenados. A proposta, que também teria votação rápida no Senado, não beneficiaria Bolsonaro.

Subserviência

Sóstenes ressalva não ter conversado com Motta, mas diz ser preciso deixar o tema “decantar”. Outro deputado, da base do governo, disse à coluna ter ouvido do presidente a informação sobre o adiamento do projeto: a votação hoje, soaria como subserviência aos EUA.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Deputado se licenciou do mandato e foi para os EUA

Campanha de Eduardo repercute mal até na direita

Este mesmo deputado, que transita bem na oposição, diz ter percebido, pela primeira vez, uma irritação de parte da extrema direita com a família Bolsonaro.

Um descontentamento, principalmente, com a decisão de Eduardo tirar licença do seu mandato para “fazer pressão sobre o Brasil”.

Sóstenes, por sua vez, ressalva que o filho 03 de Bolsonaro jamais defendeu o estabelecimento de sanções comerciais contra o país: Eduardo e Paulo Renato Figueiredo Filho, neto do ex-presidente João Figueiredo, buscavam punições que atingissem o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Tempo

O problema, frisa o líder do PL, tem a ver com o estilo americano de atuar — nem sempre eles fazem o que se espera. “Não pedimos que houvesse uma intervenção na área econômica”, ressalta. Diz que só o tempo dirá se isso terá consequências políticas para a direita.

Foguetes

Segundo ele, até um eventual desgaste entre grupos mais alinhados à direita deverá ser revertido a partir de novos fatos. “Empresários que estão agora um pouco chateados vão soltar foguetes quando virem as punições ao Alexandre de Moraes”, prevê.

Agenda

Como o Correio Bastidores anunciou na última sexta-feira, a reunião, hoje, entre lideranças empresariais, entre eles, exportadores, no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços já estava marcada desde bem antes do anúncio das sanções de Trump.

Tema de hoje

Essas conversas são realizadas a cada 45 dias e servem para que governo e empresários ajustem algumas posições. O tarifaço, porém, será o principal tema das discussões de hoje — a exemplo do que fez outras vezes, Geraldo Alckmin, ministro e vice-presidente, estará lá.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Ameaças de Trump continuam impactando o mercado

Dólar encerra o dia com alta de 0,65%, a R\$ 5,58

Ainda sob reflexo das ameaças de tarifaço pelo governo Donald Trump, o mercado financeiro teve mais um dia de perdas. O dólar comercial encerrou esta segunda-feira (14) vendido a R\$ 5,584, com alta de R\$ 0,036 (0,65%). A cotação chegou a operar próxima da estabilidade durante a manhã, mas disparou após a abertura dos mercados norte-americanos. Na máxima do

dia, por volta das 16h45, chegou a R\$ 5,59.

A moeda norte-americana está no nível mais alto desde 5 de junho. A divisa acumula alta de 2,76% em julho, mas cai 9,67% em 2025.

O mercado de ações teve um dia turbulento. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 135.299 pontos, com queda de 0,65%. O indicador está no menor patamar desde 9 de junho.

Ameaças

O fator que dominou o mercado global foi a escalada das ameaças do governo de Donald Trump em elevar as tarifas comerciais. No fim de semana, o presidente norte-americano anunciou a elevação para 30% das tarifas para União Europeia e do México.

Rússia

Nesta segunda-feira (14), Trump anunciou a intenção de aplicar tarifa de 50% sobre os produtos da Rússia, se o país não interromper os ataques à Ucrânia pelos próximos 50 dias. O dólar chegou ao maior valor em três semanas perante moedas de economias avançadas.



Pagamentos em dia reforçam o compromisso do Brasil

Brasil quita R\$ 1,3 bilhão com órgãos internacionais

Desde o início do ano, o Brasil quitou R\$ 1,3 bilhão em obrigações com organismos internacionais, divulgou nesta segunda-feira (14) o Ministério do Planejamento e Orçamento.

Segundo a pasta, o país está em dia com 62 organizações externas.

O maior volume foi pago à Organização das

Nações Unidas (ONU). De acordo com o Planejamento, o Brasil quitou integralmente as contribuições para o Orçamento regular da ONU e para o Mecanismo Residual para Tribunais Criminais (IRMCT).

O governo brasileiro também fez aportes às missões de paz das Nações Unidas, segundo informou o ministério.

Compromisso

De acordo com o ministério, os pagamentos reforçam o compromisso do país com o multilateralismo, a integração regional e a cooperação internacional, em comércio e finanças, saúde, direitos humanos, ciência e tecnologia, meio ambiente e desenvolvimento.

IFC

Na área financeira, o Brasil integralizou a cota da Corporação Financeira Internacional (IFC, na sigla em inglês), instituição financeira vinculada ao Banco Mundial que financia investimentos privados em países emergentes. O pagamento fortalecerá a participação do Brasil.

Em dia

Desde 2024, o Brasil entrou na lista de países em dia com as Nações Unidas. Segundo a pasta, em 2025, o país continuará a pagar as obrigações para reafirmar o compromisso do Brasil com o sistema multilateral e com o papel da ONU em um cenário global adverso.

COP30

No ano em que sedia a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém, o Brasil também honrou os compromissos com os seguintes organismos voltados à preservação ambiental, informou o Ministério do Planejamento e Orçamento.

Fim do desconto em folha na pauta do Congresso

PLs serão analisados antes do recesso parlamentar, no dia 18

Joédson Alves/Agência Brasil

Por Martha Imenes

O fim da intermediação de descontos em folha de pagamento realizada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) será discutido pelo Congresso. O Projeto de Lei 1846/25, que acaba com os descontos mensais aplicados sobre aposentadorias e pensões do INSS destinados a entidades de aposentados, vai ao plenário antes do recesso parlamentar, que começa no dia 18.

O texto, porém, não prevê o fim da intermediação em relação a empréstimos consignados, também alvo de reclamações de aposentados e pensionistas do INSS. Já o PL 1546/24 relatado pelo deputado Danilo Forte, insere os consignados no fim da intermediação do INSS.

“Essa é uma prática vergonhosa e cruel. O aposentado brasileiro não pode mais ser tratado como alvo fácil de esquemas abusivos. Muitos vivem com um salário-mínimo e não podem arcar com perdas de forma alguma”, afirmou o deputado.



Caberá ao Congresso decidir sobre o fim do desconto associativo na folha do INSS

O PL 2025/25, também em tramitação, determina que qualquer mensalidade destinada a associações só poderá ser cobrada por meio de boleto bancário enviado diretamente ao beneficiário, com autorização prévia e expressa. Com isso, a proposta não impede o funcionamento das entidades, mas assegura que a adesão seja legítima e consciente.

Para o parlamentar, essa mudança representa respeito, proteção e dignidade aos beneficiários da Previdência Social. “O Brasil precisa se posicionar ao lado de quem mais precisa. Essa proposta corrige uma falha legal que vem permitindo fraudes há anos”, destacou.

Além dos projetos de lei,

uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) foi protocolada no dia 20 de junho pelo PDT, partido do ex-ministro da Previdência e do atual ministro, Carlos Lupi e Wolney Queiroz, respectivamente, pedindo a proibição do desconto em folha de mensalidades a sindicatos, associações e outras entidades de classe.

Nova plataforma sai de Singapura

Para antecipar o início da operação da produção de petróleo, o navio-plataforma já conta com a tribulação brasileira, que adiantará procedimentos e treinamento da equipe. A última vez que a Petrobras adotou a prática de transportar a tripulação foi em 1999.

A P-78 é uma plataforma modelo FPSO (Floating Production Storage and Offloading, em português, Unidade Flutuante de Produção,

Armazenamento e Transferência), com capacidade de produção de 180 mil barris de óleo, além de comprimir 7,2 milhões de metros cúbicos (m³) de gás diários.

A estrutura foi construída no estaleiro Benoi da empresa Seatrium e deve chegar ao Brasil na segunda quinzena de setembro. Fazer o deslocamento com a tripulação embarcada permite adiantar em duas semanas a entrada em operação.

Segundo a Petrobras, a presença da tripulação durante o deslocamento permite que diversos sistemas complexos do FPSO sejam mantidos em condição operacional, além da continuidade do processo de comissionamento e do treinamento das equipes.

A estatal estima aumentar em 18% a capacidade de produção instalada no campo de Búzios, para aproximadamente 1,15 milhão de barris diários.

Búzios fica a 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. As seis plataformas que produzem atualmente em Búzios são P-74, P-75, P-76, P-77, Almirante Barroso e Almirante Tamandaré.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção do pré-sal corresponde a cerca de 80% do total de petróleo e gás produzido no Brasil.

Mercado projeta inflação de 5,17%

IBCE

As expectativas do mercado financeiro estão mais otimistas com relação à inflação do país. Pela sétima semana consecutiva, são registradas quedas nas projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país. De acordo com o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central, presidido por Gabriel Galipolo, é esperado que o ano feche com uma inflação de 5,17%.

Há uma semana esperava-se uma inflação de 5,18% para o ano. Há quatro semanas, o mercado projetava uma inflação de 5,25%. Para os anos subsequentes, as expectativas se mantiveram estáveis, em 4,5% em 2026, e em 4% para 2027.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com



Mercado reduz a projeção de inflação para 2025

intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

As projeções relacionadas ao Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todas as riquezas produzidas no país - se mantiveram estáveis para 2025,

com um crescimento de 2,23%. Para 2026, o mercado se mostrou mais otimista do que na semana passada, aumentando as expectativas de crescimento de 1,86% para 1,89%. Para 2027, projeta-se um PIB de 2%.

Com relação ao câmbio, o Boletim Focus reviu para baixo

as expectativas de cotação do dólar. O mercado projeta que, ao final de 2025, a moeda norte-americana custará R\$ 5,65. Na semana passada, a projeção era de uma cotação de R\$ 5,70 ao final do ano. Há quatro semanas as expectativas estavam em R\$ 5,77.

O mercado financeiro reviu também para baixo as expectativas de cotação. Para o final de 2026, a projeção de cotação do dólar caiu de R\$ 5,75 (divulgada na semana passada) para R\$ 5,70. É a terceira semana seguida de queda nas expectativas de cotação. Para o final de 2027, a projeção é de que a moeda norte-americana estará cotada a R\$ 5,71.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Abono estará disponível na quinta

Os trabalhadores nascidos em setembro e outubro, que estejam cadastrados no PIS/Pasep há, no mínimo, cinco anos, e tenham recebido remuneração média mensal de até dois salários mínimos, durante o ano-base de 2023, poderão sacar o abono salarial do PIS/Pasep a partir desta quinta-feira (17).

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o pagamento do quarto

lote do abono salarial vai contemplar 4.289.190 trabalhadores, com um montante total de R\$ 5,06 bilhões.

Neste lote, 3.809.334 trabalhadores da iniciativa privada, vinculados ao PIS, receberão o pagamento pela Caixa Econômica Federal. Já 479.856 servidores públicos, vinculados ao Pasep, terão o benefício pago pelo Banco do Brasil. O valor varia de R\$ 127,00 a R\$ 1.518,00, con-

forme a quantidade de meses trabalhados no ano-base de 2023.

Em 2025, o pagamento do abono salarial referente ao ano-base 2023 teve início em 17 de fevereiro, e os valores permanecerão disponíveis para saque até 29 de dezembro.

O pagamento do abono salarial na Caixa será realizado prioritariamente por crédito em conta Caixa, quando o trabalhador possuir conta

corrente ou conta poupança ou Conta Digital.

Para o trabalhador não correntista será realizado o pagamento em canais como agência, lotéricas, autoatendimento, Caixa Aqui e demais canais de pagamentos oferecidos pelo banco.

No Banco do Brasil o pagamento do abono será por crédito em conta bancária; transferência via TED, via PIX ou presencial nas agências para não correntista e sem PIX.

CORREIO ESPORTIVO

TOP 50

João Fonseca está oficialmente entre os 50 melhores tenistas do mundo. O fenômeno brasileiro subiu para a 48ª posição na última atualização do ranking da ATP. A lista foi divulgada nesta segunda (14), após a disputa de Wimbledon. Fonseca saltou seis colocações. Ele começou a disputa do Grand Slam inglês em #54 e, com sua campanha avançando até a terceira rodada, chegou a 1.116 pontos no ranking.

O carioca de 18 anos é o primeiro brasileiro a estar entre os 50 melhores de simples desde 2015, quando Thomaz Bellucci deixou o seletor grupo - ele havia feito a sua estreia no



Reuters/Folhapress

João Fonseca está no Top 50 da ATP

top 50 em 2009. Desde então, nenhum outro tenista homem do Brasil chegou a conquistar tal feito. O mais próximo havia sido Thiago Wild, que tem #58 como a melhor posição de sua carreira, registrada em maio do ano passado.

Fonseca sonha em ser um cabeça de chave no Australian Open. Para isso, precisa encerrar a temporada 2025 entre os 32 tenistas mais bem ranqueados.

Punição

Técnico do PSG, Luis Enrique deve ser punido pela FIFA por ter se envolvido em confusão com João Pedro, do Chelsea, na final do Super Mundial. Pela agressão, ele pode levar um gancho de até três jogos.

Reforço

O Vasco apresentou oficialmente seu primeiro reforço da janela de meio de ano. É o volante Thiago Mendes, ex-Lyon, que chega ao clube com 33 anos. Seu contrato vai até dezembro de 2027.

Técnico

O Botafogo apresentou oficialmente Davide Ancelotti como seu novo técnico. Ele já havia estreado extraoficialmente na vitória contra o Vasco. Davide disse que seu jeito é de priorizar os jogadores.

Jhon Arias

O meia Jhon Arias cobra a diretoria do Fluminense para aceitar a proposta do Wolverhampton, da Inglaterra, que oferece cerca de R\$ 130 milhões pelo colombiano. Ele tem o sonho de jogar na Europa.

Pedro se reúne com elenco

Atacante do Flamengo falou sobre críticas públicas de Filipe Luís

Gilvan de Souza/CRF

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O atacante Pedro teve uma reunião só com os jogadores do Flamengo, antes do primeiro treino desde as críticas públicas de Filipe Luís sobre o comportamento do atacante. O camisa 9 entende que a fala do treinador foi feita de uma forma agressiva e desrespeitosa, segundo apuração.

Pedro não gostou que Filipe classificou o comportamento dele na semana de treinos como algo que "beirou o ridículo".

No Ninho do Urubu, Pedro chamou os companheiros para dar explicações e passar o seu ponto de vista sobre os acontecimentos recentes no Flamengo dentro e fora de campo. O camisa 9 não pediu desculpas. Entendeu que não era necessário. Pedro explicou aos companheiros que o vazamento de conversas de um membro do departamento de futebol o afetou diretamente.



Atacante Pedro teve conversa com o elenco no CT do Flamengo, mas não pediu desculpas

A Mauro Cezar Pereira, essa pessoa chegou a dizer que aceitaria negociar o atacante por 15 milhões de euros. Pedro ficou abalado e isso, na explicação dele, afetou diretamente seu rendimento na última semana.

O camisa 9 até contou aos colegas que entendia ter ficado fora dos relacionados para o

jogo contra o São Paulo, sábado, pelo Brasileirão. Mas considerava que Filipe passou do pouco na hora de se expressar.

No papo com os companheiros, Pedro disse que está feliz por jogar ao lado dos demais jogadores e alegou que não queria fazer algo para prejudicar o grupo.

Filipe Luís não estava na reunião. Agora, o ponto é ver como o treinador e a diretoria vão reagir.

Filipe disse no sábado que gostaria da permanência de Pedro no Flamengo. Mas não precisava nem receber abraço ou um bom dia dele. A ideia era vencer.

Jorge Jesus confirma arrependimento

Anunciado como novo técnico do Al-Nassr, da Arábia Saudita, Jorge Jesus revelou que se arrependeu de recusar um convite feito pela CBF para treinar a Seleção Brasileira. Ele, porém, não especificou quando isso teria acontecido.

O técnico português já foi um sonho da Seleção Canarinho quando Ednaldo Rodrigues ainda era o presidente. Conforme ele mesmo revelou, a procura aconteceu durante o período em que estava no Al-Hilal, entre julho de 2023 e maio de 2025.

Durante o período, o Brasil ficou sem técnico duas vezes. Fernando Diniz - atualmente no Vasco da Gama - foi demitido no começo de 2024, e Dorival Júnior - atualmente no Corinthians - deixou o cargo em março de 2025.

Conversas entre as partes aconteceram antes da chegada de Carlo Ancelotti (ex-Real

Madrid e o atual treinador da Seleção Brasileira).

Jorge Jesus, junto de Abel Ferreira (técnico do Palmeiras), foi um dos nomes estudados pela entidade na busca por um substituto para Dorival, mas acabou ficando para trás com o avanço da entidade por Ancelotti.

Jorge Jesus era um dos caminhos mais "fáceis" após ter deixado o Al-Hilal, o que eximiria a entidade de pagar uma

multa rescisória.

O treinador agora volta à Arábia Saudita. Ele treinou o Al-Hilal em duas oportunidades (entre 2018 e 2019 e entre 2023 e 2025).

Esta será a primeira passagem de Jorge Jesus pelo Al-Nassr. No clube, ele realizará um antigo sonho profissional expressado algumas vezes na carreira, que é o de comandar o seu compatriota, o artilheiro português Cristiano Ronaldo.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

PRISÕES

A polícia espanhola prendeu oito pessoas após três noites de confrontos entre grupos de extrema-direita e imigrantes norte-africanos na cidade de Torre Pacheco, no sul da Espanha. O estopim para



Reuters/Folhapress

Idoso foi agredido no confronto

os distúrbios foi a agressão a um idoso. Ele ficou ferido e se recupera em casa. Segundo o Ministério do Interior, dois dos detidos estariam envolvidos no crime, embora o principal autor continue foragido.

Os confrontos envolveram moradores de um bairro majoritariamente habitado por imigrantes magrebinos e grupos de extrema direita que chegaram à cidade após convo-

cações nas redes sociais.

Na sexta-feira (11), uma manifestação foi realizada, e grupos de extrema direita foram ao ato e entoaram slogans anti-migração. Um deles, chamado "Depórtelos ya" (deportem-os já), incentivou no Telegram uma "caçada" contra pessoas de origem norte-africana.

Também foram presos cinco espanhóis e um cidadão de origem norte-africana por crimes variados.

Sequestro I

O sequestro de um vendedor de verduras druso por beduínos desencadeou uma onda de violência no sul da Síria no domingo (13), matando dezenas de pessoas na região. Os combates são o mais recente conflito entre minorias no país.

Imigração

A Itália registrou nos últimos dois anos os maiores números de chegada de imigrantes na última década. Foram mais de 760 mil estrangeiros chegando, contra 270 mil saindo. O principal motivo da migração é a educação do país.

Sequestro II

Após o sequestro, beduínos armados instalaram barricadas na estrada que liga Sweida à capital, Damasco. Esta foi a primeira vez que confrontos do tipo eclodiram dentro de Sweida, capital majoritariamente drusa.

Se defendeu

Em entrevista ao The New York Times, o ex-presidente dos EUA, Joe Biden, se defendeu das acusações de Trump, que disse que Biden estava senil, dizendo que o uso da 'caneta automática' nos projetos foi autorizado por ele.

Ultimato americano a Putin

Trump faz ultimato e exige trégua de Putin na Ucrânia em 50 dias

Por Igor Gielow (Folhapress)

Cinco meses após promover uma reversão na política americana para a Guerra da Ucrânia e aproximar-se de Vladimir Putin, Donald Trump anunciou nesta segunda (14) um ultimato ao presidente russo: ou ele acerta uma trégua com Kiev em até 50 dias ou Moscou será alvo de novas e duras sanções econômicas, que poderão atingir até o Brasil.

Além disso, Trump confirmou a retomada do envio de sistemas de defesa aérea para os ucranianos, dizendo que a conta será paga pela Otan. O secretário-geral da aliança militar ocidental, o holandês Mark Rutte, estava a seu lado na Casa Branca durante o anúncio.

Com isso, Trump dá um basta a Putin, que vinha exasperando o americano por sua resistência em aderir a um cessar-fogo imediato no conflito iniciado pelo Kremlin em 2022. Ele já conversou cinco vezes diretamente com o russo so-



Reuters/Folhapress

Trump ameaçou fazer novas taxações à economia russa

bre o conflito desde que assumiu. "Nos falamos bastante", disse.

O republicano falou em "tarifas severas", especificando que seriam secundárias. Ou seja, atingiriam aqueles que fazem negócios com os russos. Ele não citou o Brasil, com quem está em aberta guerra tarifária, mas o país é grande comprador de óleo diesel de

Putin, por exemplo.

"Tarifas secundárias são muito poderosas. Espero que dê certo", disse Trump, citando taxas de até 100% -menos que os 500% propostos em um projeto que tramita no Congresso americano.

A Rússia está sob sanções ocidentais desde a invasão do vizinho, e no comércio bilateral com

os EUA há pouco que Trump possa fazer na prática -o volume foi reduzido a residuais US\$ 3 bilhões em 2024.

Mas o impacto sobre empresas e bancos que lidam com os russos é potencialmente enorme. Além do Brasil, também China e Índia são grandes clientes de hidrocarbonetos de Moscou. Em comum, todos os países são do Brics, bloco que virou alvo de críticas e ameaças de tarifas de Trump durante sua cúpula no Rio de Janeiro, na semana passada.

A Rússia temia que Trump fosse anunciar o envio de armas ofensivas, como mísseis de longa distância capazes de colocar bases de Putin sob risco -hoje, Kiev as alveja com drones, com maior ou menor sucesso. Isso não se concretizou até aqui. No Kremlin, a linha oficial antes do anúncio foi de frieza ante um fato consumado, mas segundo pessoas próximas do centro do poder em Moscou não há uma certeza líquida de rompimento.

Ex-premiê de Israel tem fala polêmica

O controverso plano de criar uma "cidade humanitária" na região de Rafah, que hoje está em ruínas, para abrigar toda a população da Faixa de Gaza, seria como um campo de concentração, disse o ex-primeiro-ministro de Israel Ehud Olmert.

A declaração foi dada em entrevista ao jornal The Guardian no domingo (13) e gerou críticas do governo do atual premiê Benjamin Netanyahu.

"É um campo de concentração. Sinto muito", disse Olmert. "Se eles [palestinos] forem de-

portados para essa nova 'cidade humanitária', então pode-se dizer que isso faz parte de uma limpeza étnica."

A ideia foi anunciada na semana passada pelo ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, que disse ter instruído as Forças Armadas do país a preparar um plano que deve envolver inicialmente o deslocamento de 600 mil palestinos.

Katz disse que as pessoas deverão passar por uma triagem de segurança para entrar e, a partir de então, não terão permissão para sair.

"Quando constroem um campo em que [planejam] 'limpar' mais da metade de Gaza, então a compreensão inevitável dessa estratégia [é que] não se trata de salvar [os palestinos]. Trata-se de deportá-los, empurrá-los e descartá-los. Não há outra interpretação possível, pelo menos para mim", disse Olmert.

Ele, que foi primeiro-ministro de Israel de 2006 a 2009, já havia criticado anteriormente a conduta do Exército israelense no conflito contra o Hamas. Em maio, afirmou que não conseguia mais de-

fender Israel diante das acusações de crimes de guerra.

Na entrevista ao The Guardian, o ex-primeiro-ministro ponderou, entretanto, que não considera que a atual campanha de Israel constitua uma limpeza étnica. "Isso ainda não aconteceu", disse.

Ele não é o único a criticar o projeto de deslocamento de palestinos. A agência da ONU para refugiados palestinos (UNRWA) também compara a suposta "cidade humanitária" a um "campo de concentração".

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Agência Câmara de Notícias



Audiência pública na Câmara debate reforma

Reforma é alvo de protestos. Texto será apresentado hoje

A reforma administrativa, que deve ser apresentada nesta terça-feira (15) pelo grupo de trabalho coordenado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), foi alvo de protestos de servidores públicos federais. Nesta segunda (14), foi realizado um ato do Fórum das Entidades Nacionais de Servidores Públicos Federais (Fonasefe) contra a reforma em frente ao Anexo II da Câmara dos

Deputados. A manifestação encerrou a Jornada de Lutas contra a Reforma Administrativa, realizada de 1º a 14 de julho de 2025. Durante a última audiência pública do grupo de trabalho, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), antecipou pontos do anteprojeto que pretende apresentar ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), nesta terça.

Sem PEC 32

O deputado garantiu que não será “usada uma vírgula, nem um artigo da PEC 32” na proposta que será apresentada. “Nós não vamos tocar na estabilidade do servidor. Nós não vamos discutir tamanho do Estado e nós não vamos fazer processo de ajuste fiscal”.

Justificativa

“Eu também buscava fugir de uma Proposta de Emenda à Constituição, mas, por exemplo, se nós desejamos fazer uma reforma que envolva os três Poderes e os três entes (União, estados e municípios), é importante que o comando esteja na Constituição”.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministra Esther Dweck participou de audiência

Pedro Paulo: PEC garante discutir os supersalários

De acordo com Pedro Paulo é preciso ter uma PEC para garantir a discussão dos supersalários, do disciplinamento das verbas de caráter indenizatório, que muitas vezes se disfarçam em verbas remuneratórias. “Isso precisa ter comando na Constituição”, explicou. Segundo ele, outros pontos acatados pelo grupo

de trabalho precisam de tratamento constitucional. Ele citou como exemplos a institucionalização de concurso público nacional unificado, a revisão do estágio probatório e o reconhecimento do eixo digital para modernizar a prestação dos serviços públicos, que ele pretende reforçar como direito constitucional do cidadão.

Ajuste fiscal

A deputada Alice Portugal (PCdoB-BA) resumiu o estado de alerta dos parlamentares diante do risco de se fazer “ajuste fiscal em cima dos servidores”. Mas, segundo o relator, a “PEC dá robustez e profundidade para a proposta de reforma administrativa”.

Gestão

Na última audiência do grupo de trabalho, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou que, no âmbito do Executivo federal, a reforma já começou, diante da necessidade de reverter o desmonte do governo anterior.

Incógnita

“Há uma preocupação gigante sobre os resultados do grupo de trabalho e há uma incógnita acerca do que estará consolidado nessa minuta que será entregue justamente às vésperas do recesso parlamentar”, afirmou a deputada Alice Portugal na audiência pública.

Presenças

A audiência pública na Câmara contou com as presenças do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; e do prefeito de Salvador, Bruno Reis; que apresentaram sugestões ao grupo de trabalho e detalharam recentes reformas em suas administrações.



TJRJ decide que cartas de arrematação serão expedidas somente após julgamento de pedidos de anulação do leilão

Leilão de terras e ilhas de Paraty-RJ em xeque

Caso é judicializado e atinge dois mil moradores incluindo caiçaras

Por Yuri Eiras - Folhapress

A Procuradoria-Geral do Município de Paraty, no Rio de Janeiro, afirmou que a prefeitura nunca notificou o dono das terras que foram a leilão em maio porque não tinha conhecimento da propriedade.

Parte do espólio de um empresário português radicado no Brasil, 32 lotes foram colocados à venda em leilão - 29 foram vendidos, dois encerrados e um foi suspenso após o dono de um imóvel entrar na Justiça. Os terrenos ficam em enseadas, vilarejos e ilhas.

Os RGIs (Registro Geral de Imóveis) têm descrições imprecisas, como “dois alqueires de terras mais ou menos, dividindo pela frente com o mar”. Mais de 2.000 moradores de Paraty podem ser impactados pelo leilão, incluindo comunidades caiçaras, famílias de pescadores e vilas urbanizadas, com creche e posto de saúde.

José Maria Rollas arrematou os lotes através de um leilão no fim da década de 1960 e os documentou em cartório em 1972. A Procuradoria diz que, como a lei de registros públicos foi sancionada em dezembro de 1973, as 32 propriedades não eram de conhecimento da prefeitura. Não havia matrícula de nenhuma

delas e ele jamais foi notificado para pagar impostos.

A Procuradoria-Geral do Município é o órgão responsável por assessorar a prefeitura em assuntos jurídicos.

As certidões cartoriais anexadas aos leilões mostram que os lotes têm registro no Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), órgão federal.

No leilão, também foram anexadas certidões do Ministério da Fazenda em que o nome de José Maria Rollas aparece sem pendências em relação a tributos federais.

‘Situação pegou todos de surpresa’

Todos os terrenos leiloados têm famílias morando. Parte delas paga IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) ou ITR (Imposto Territorial Rural). Outras vivem da posse. A sobreposição gerou uma fila de pedidos de partes interessadas no processo de inventário e partilha.

“Foi uma surpresa que caiu para todo mundo. Tanto para os órgãos públicos quanto para os cidadãos de Paraty. A gente não imaginava que uma pessoa tivesse todos esses títulos de propriedade, e não dá para saber por que ele nunca exerceu posse de nenhum desses títulos”, afirmou

Raissa Siqueira, representante da Procuradoria de Paraty.

A reportagem tentou contato durante uma semana com o prefeito Zezé Porto (Republicanos), através de mensagens e ligações telefônicas, mas não houve resposta.

No último dia 30, a 11ª Vara de Órfãos e Sucessões do Tribunal de Justiça do Rio decidiu que as cartas de arrematação, que garantem a transferência de propriedade para o arrematante, só serão expedidas depois que todos os pedidos de anulação do leilão forem julgados.

A Vara determinou ainda que os mandados de imissão na posse, que autorizam a entrada no lugar, só serão cumpridos depois que um oficial de justiça verificar que não há terceiros possuidores no imóvel.

A União manifestou interesse no processo judicial e requereu a suspensão do leilão, depois de descobrir que vários dos imóveis estão em áreas sob seu domínio, como terrenos de marinha, acrescidos de marinha e ilhas costeiras.

A Defensoria Pública e a Procuradoria do Rio de Janeiro também pediram a suspensão do leilão.

‘Moradores mobilizaram’

Ao longo de junho, moradores se mobilizaram para

monitorar a chegada de topógrafos e arrematantes no cais de Paraty. Técnicos que apareciam sem documentos e desejavam fazer medições nos terrenos eram convencidos a voltar, segundo quem vive na região.

Ao menos um dos arrematantes já desistiu do processo, sob a alegação de que as dificuldades do leilão não foram bem informados.

José Maria, comerciante português radicado no Rio de Janeiro, foi sócio da Casa Rollas, loja do início do século 20 famosa por alugar ternos de segunda mão.

Ele morreu em 1988, deixando seis herdeiras. Elas definiram em consenso a venda das terras.

A SPU (Secretaria do Patrimônio da União), vinculada ao Ministério da Gestão e Inovação, disse que o leilão foi realizado sem qualquer consulta prévia ao governo federal.

“A SPU apurou indícios de sobreposição desses imóveis com áreas cadastradas em nome da União, além de identificar inconsistências nos documentos apresentados no edital do leilão, como a ausência de georreferenciamento adequado e registros cartoriais cancelados, o que impede a individualização segura das áreas”, afirmou a pasta, em nota.

Projeto define reordenamento de ilha em Angra dos Reis

Hélio Araújo/Flickr



Ilha Grande tem plano para segurança e preservação

A Prefeitura de Angra dos Reis apresentou, durante reunião do Grupo de Gestão Integrada Municipal (GGIM), um balanço das ações do programa Ilha Grande em Ordem, que teve início no mês passado. O balanço foi divulgado à imprensa nesta segunda-feira, dia 14.

A iniciativa reúne diversos órgãos públicos com o objetivo de promover o reordenamento econômico e territorial da Ilha Grande, garantindo mais organização, segurança e preservação ambiental. E, além da Vila do Abraão, será estendida para outras localidades da ilha.

— Nosso compromisso com a Ilha Grande vai além da Vila do Abraão. A ideia agora é levar esse modelo de atuação integrada para outras praias da Ilha, respeitando as características de cada localidade, mas sempre com foco no ordenamento, no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida de moradores

e visitantes — destacou o secretário-executivo da Ilha Grande, Carlos Kazuo.

Durante a apresentação do balanço, que contou com a participação das forças de segurança que atuam no município, foram destacadas as quatro frentes

de atuação do programa: fiscalização comercial e tributária, fiscalização ambiental, controle do cais e da logística, e ordenamento do uso do espaço público. Os números da atuação de cada órgão nas primeiras operações também foram apresentados.

A fiscalização comercial e tributária, vem realizando vistorias em pousadas, bares e restaurantes, para verificar alvarás, o cumprimento das normas sanitárias e o uso de mão de obra estrangeira. Nesse primeiro mês de atuação, as equipes entregaram 11 autos de contestação e fiscalizaram oito estabelecimentos de hotelaria e três agências de turismo

Na frente de fiscalização ambiental, realizada em parceria com o Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis (Imaar), o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), a Unidade de Polícia Ambiental (Upam), a Polícia Militar e o Proeis, a operação fez avaliações técnicas para embargos, sanções e demolições em áreas de preservação ambiental. Como resultado, aplicou três multas, 24 notificações e executou até uma demolição, entre outros atos como interdições e embargos.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Com orçamento reduzido, Educação no DF não alcança índices nacionais

DF não atingiu nem a média nacional e nem a meta do MEC para crianças alfabetizadas no 2º ano do ensino fundamental. E no ranking das 50 melhores escolas do Enem 2024, Brasília só tem duas (particulares), no 23º e no 34º lugares

O Distrito Federal anda "com notas vermelhas" se fala em Educação. Dois resultados divulgados semana passada enfatizam o cenário pouco promissor da educação pública no DF.

O primeiro resultado foi o do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem. Das 50 escolas com melhor desempenho no exame em 2024, aparecem 47 particulares e 3 públicas — todas federais. O DF tem apenas duas escolas neste ranking (am-

bas particulares): o Colégio Pó-dion, na 23ª posição, e o Colégio Olimpo, na 34ª.

A título de comparação: Fortaleza, a capital do Ceará, teve 4 dentre as 5 melhores escolas no Enem. O Governo do Ceará destinou para este ano 25% da Receita Líquida de Impostos e Transferências (RLIT), percentual maior do que os recursos para a saúde (17,2%).

Quando se olha o recorte de escola pública, a com melhor colocação foi o Colégio de

Aplicação da UFV, em Viçosa, Minas Gerais. A instituição aparece em 30º lugar.

Nem a média, nem a meta nacional

O segundo resultado ruim foi relativo a educação infantil. Em 2025, o Distrito Federal (DF) alcançou 59,1% de crianças alfabetizadas no 2º ano do ensino fundamental, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). Isso representa um avanço em relação aos anos an-



Felipe de Noronha/SEEDF

Na manutenção da educação infantil, os recursos caíram em 45,56% no Orçamento de 2025, em relação ao de 2024

teriores, mas ainda não atingiu a meta nacional estabelecida, que foi de 64%.

O DF ficou 0,1% abaixo da média nacional estabelecida no programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. O Brasil registrou 59,2% de crianças alfabetizadas até o fim do 2º ano do ensino fundamental na rede pública, conforme o padrão nacional de alfabetização.

Como alento, o DF demonstrou um ligeiro progresso em relação ao ano anterior, com um aumento de 0,4 pontos percentuais em comparação com 2024,

quando o índice foi de 58,7%.

Das 26 unidades da Federação, 11 superaram a média nacional. Novamente, o Estado com melhor percentual de alfabetização em 2024 foi o Ceará, que chegou a 85,3%, acima da meta de 80% estabelecida para ser alcançada só daqui a cinco anos, em 2030.

O vizinho Estado de Goiás - governado por Ronaldo Caiado (União Brasil), adversário político de Ibaneis Rocha (MDB) - aparece em segundo no ranking, com 72,7%. Depois, vêm Minas Gerais (com 72,1%), Espírito Santo (71,7%) e Paraná (70,4%).

Secretaria de Educação só comenta alfabetização

"Brasilianas" solicitou à Assessoria de Imprensa da Secretaria de Educação uma manifestação sobre esses dados - tanto do Enem quanto do ranking de alfabetização. Ela se posicionou apenas sobre o último.

"Representa um ponto de atenção, mas também evidencia avanços importantes em relação aos anos anteriores. Embora o índice esteja ligeiramente abaixo da meta nacional de 60%, o DF demonstra desempenho próximo ao indicador de referência e está comprometido em avançar de forma consistente e sustentável na trajetória da alfabetização", afirma a nota.

O DF está classificado no nível 2 de alfabetização, mesmo nível obtido nacionalmente.

Orçamento de 2025 teve cortes expressivos na Educação, diz CLDF

Antônio Cruz/Agência Brasil

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2025 foi aprovado pela Câmara Legislativa do DF em dezembro do ano passado. O projeto, que fixa as receitas e estima as despesas do próximo ano, prevê receita total de R\$ 66,6 bilhões, 9% a mais se comparado com os valores de 2024 (mais de R\$ 61,1 bilhões).

Entretanto, o orçamento destinado à educação é precário e, em comparação com 2024, apresenta redução acentuada de rubricas para ações essenciais à qualidade do ensino público.

"O Orçamento é uma peça montada pelo Executivo. Quando o GDF reduz a verba para a educação, ele deixa claro que está tirando da prioridade do governo o investimento para esse setor. Quem perde é a sociedade", disse à época da votação a diretora do Sindicato dos Professores do DF, Márcia Gilda.

Onde houve redução nos investimentos

Um dos casos de redução radical de recursos no Orçamento de 2025 é quanto à manutenção da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em comparação com 2024, houve recuo de 82,56% nas receitas,



Para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), em comparação com 2024, houve recuo de 82,56% nas receitas

saindo de R\$ 68.853.446 milhões para R\$ 12.005.253 milhões.

A manutenção do Ensino fundamental também teve rubrica reduzida. Em 2024, a receita fixada foi de R\$ 319.744.649 milhões. Para 2025, a cifra é de R\$ 49.254.655 milhões, 84,6% a menos.

O mesmo acontece com a manutenção do Ensino Médio, que teve perda ainda maior: 87,57%. Com isso, os recursos saem de R\$ 59.128.832 milhões para R\$ 7.351.325 milhões.

Também perdeu verba a manutenção da Educação Especial, com montante reduzido em 34,83%. O valor destinado a essa ação sai de R\$16.569.703 milhões em 2024 para R\$ 10.798.271 milhões em 2025.

Na manutenção da edu-

cação infantil, os recursos caíram em 45,56%: foram de R\$ 50.426.709 milhões para R\$ 27.451.381 milhões.

Quanto ao montante previsto para ressarcimentos, indenizações e restituições de pessoal, a queda chega a quase 100%. Os recursos foram reduzidos de R\$ 848.905.272 milhões para R\$ 649.249 mil.

Ainda há perda de recursos para as ações de conservação das estruturas físicas de edificações públicas (25,07%), de atenção à saúde e qualidade de vida (84,92%), de capacitação de servidores (68,78%), entre outras.

O PLOA apresentou redução de R\$ 52,7 milhões nos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) para o setor educacional.

Ano passado, Tribunal de Contas já havia reprovado o GDF por gastos menores com educação

Divulgação/TCDF

Em novembro do ano passado, "Brasilianas" revelou que um relatório do Tribunal de Contas do DF indicava que o Governo do Distrito Federal está gastando muito, mas mal, em educação. Os conselheiros alertavam ainda que, se comparado com o PIB distrital, gasta-se menos do que deveria na área.

Na época, a Secretaria de Educação disse que recebeu o relatório com 'atenção e responsabilidade'.

No relatório, o TCDF indicava uma situação de "fragilidade na definição e no acompanhamento" dos percentuais investidos em educação, em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) do DF. Afirma ainda que há "ineficiência relativa dos gastos em educação" em Brasília.

As afirmações constam do relatório final da "Auditoria Operacional para Avaliação da Implementação do Plano Distrital de Educação", realizada pelo TCDF com o objetivo de avaliar a implementação do Plano Distrital de Educação (PDE), que é decenal. O recorte deste relatório foi (apenas) na Educação Básica obrigatória, e avaliou indicadores entre



O conselheiro André Clemente, ex-secretário de Ibaneis Rocha, foi quem assinou o relatório da auditoria nos dados da Educação no DF

janeiro de 2020 e abril de 2023 - o que perpassa os dois mandatos do governador Ibaneis Rocha.

Relatório aprovado por unanimidade

Foram avaliadas 400 ações previstas em 21 metas do PDE - que incluem vários aspectos, como instalações e a oferta de vagas para os alunos, de acordo com a população das Regiões Administrativas do DF. O trabalho dos auditores é assinado pelo conselheiro André Clemente - que foi indicado para o tribunal pelo próprio Ibaneis Rocha, de quem foi secretário de Economia.

O relatório não poupa Ibaneis nem seu governo. Pelo contrário. Faz comparativos de

gastos em educação no DF com outras capitais brasileiras e mesmo com o que o governo local arrecada. Proporcionalmente, o GDF está gastando menos com educação, a cada ano, embora o PIB esteja crescendo.

O atual Plano Distrital de Educação (PDE) tornou-se a lei nº 5.499/2015. Ele é a referência para o planejamento das ações da Secretaria de Educação, com período de vigência de 2015 a 2024. Como ele acompanha o Plano Nacional de Educação 2012/2024 - que está atrasado na sua avaliação pelo Congresso Nacional.

O relatório apresentado pelo conselheiro André Clemente foi aprovado por unanimidade pelo Tribunal de Contas.

Transplantes crescem no DF

Neste ano, 655 procedimentos nos quatro primeiros meses

Por Thamis de Azevedo

De janeiro a abril de 2025, foram realizados 655 transplantes no Distrito Federal. Destes, 599 foram procedimentos de urgência, resultando em um aumento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram feitas 615 cirurgias.

No DF, ocorrem transplantes de coração, rim, fígado, pele, córneas e medula óssea. A rede privada oferece as mesmas modalidades, com exceção do transplante de pele - apenas o Hospital Regional da Asa Norte (Hran) está habilitado para

fazer esse tipo de transplante no DF.

Já no Hospital de Base e no Hospital Universitário de Brasília são feitos os procedimentos de rim e córnea.

Segundo Marcos Antônio Costa, superintendente do ICTDF, o Distrito Federal é um centro de referência para todo o país na área de transplantes.

"O DF conseguiu essa estatura porque o instituto está bem-preparado, bem equipado. Os nossos profissionais são de altíssima qualidade, a maioria veio do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Uni-



Breno Esaki/Agência Saúde

Desde 2009, 2,8 mil transplantes no DF

versidade de São Paulo. Então, a nossa equipe é muito bem capacitada", afirma.

Mais de 2 mil

De acordo com o Rafael Costa Filgueiras, responsável pelo setor de Transplantes do ICTDF, o instituto já realizou, desde 2009, mais de 2,8 mil transplantes de órgãos e tecidos.

O Instituto também é o único do Distrito Federal a fazer transplante cardíaco em adultos e crianças pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

"Só neste ano, já realizamos 133 transplantes até junho. Ano passado, foram 261 transplantes de coração, fígado, rim, medula e córnea", contabiliza Filgueiras.

Há oito anos, o empresário Robério Melo foi diagnosticado com cirrose e precisou realizar o procedimento.

"Fiquei uma semana na fila e não poderia esperar mais, pois, de acordo com os exames, eu sobreviveria poucos dias se não recebesse o transplante. Foi ali, nos 45 minutos do segundo tempo, que apareceu um órgão e eu fiz o transplante. Foi de um rapaz de 19 anos que sofreu um aneurisma cerebral e teve morte encefálica, isso é tudo que podemos saber. Graças à doação da família dele, estou vivo. O transplante salva e recupera a vida", compartilha.

Com informações da Agência Brasília

CORREIO NACIONAL

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Agricultura aponta falha no controle de matéria-prima

Ração contaminada mata 245 equinos em quatro estados

Ao menos 245 cavalos morreram após terem consumido rações equinas contaminadas da empresa Nutratta Nutrição Animal. Os casos foram registrados em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Alagoas. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), está sendo apurada falha no controle de matérias-primas utilizadas pela empresa.

“Em todas as propriedades investigadas os equinos que adoeceram ou vieram a óbito consu-

miram produtos da empresa. Já os animais que não ingeriram as rações permaneceram saudáveis, mesmo quando alojados nos mesmos ambientes”, informou o Mapa, referindo-se às amostras analisadas pelos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA).

As análises constataram presença de alcalóides pirrolizidínicos, substâncias tóxicas chamadas de monocrotalina que são, segundo o ministério, incompatíveis com a segurança alimentar animal.

Memorial na Casa da Morte

O Ministério Público Federal (MPF) organizou uma reunião na cidade de Petrópolis, região metropolitana do Rio de Janeiro, para debater sobre a criação de um centro de memória no imóvel conhecido como Casa da Morte.

O local foi usado como centro clandestino de tor-

turas e assassinatos durante a ditadura militar.

Em maio, a 4ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis autorizou que a prefeitura da cidade tomasse posse do imóvel.

O processo de desapropriação está em andamento, para que seja desenvolvido o projeto museológico.

Nova central de atendimento

A Carol está turbinada. Prestes a completar cinco anos em funcionamento, a atendente virtual e garota-propaganda dos canais de relacionamento dos Correios ganhou mais potência nesta segunda-feira (14), com a implantação de melhorias na central de atendimento aos usuários da estatal.

Segundo a empresa, o objetivo das mudanças na estrutura de suporte aos clientes é ampliar a capacidade tecnológica dos canais de relacionamentos, oferecendo um atendimento mais ágil, cômodo e acessível para quem opta por telefonar para rastrear um objeto, reclamar e fazer sugges-

Inscrições do Fies para o 2º semestre

Começaram na segunda-feira (14) as inscrições para o processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para o segundo semestre deste ano.

Os interessados deverão se inscrever exclusivamente pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior até as 23h59 do

dia 18 de julho, no horário de Brasília.

Os prazos estão previstos em edital publicado pelo Ministério da Educação (MEC) no dia 9 de julho. As inscrições são gratuitas. Neste ano, o MEC oferece 112.168 vagas para o Fies, sendo 67.301 no primeiro semestre e 44.867 na segunda metade do ano.

CNU dos Professores

As inscrições dos candidatos para a primeira edição da Prova Nacional Docente começaram na segunda e se estendem até 25 de julho. Os interessados devem se inscrever exclusivamente pelo Sistema PND, disponível no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Edu-

cacionais Anísio Teixeira (Inep). “Acredito que essa prova nacional tem um potencial para ser muito melhor do que as provas que aplicadas nos concursos atualmente”, disse a a coordenadora de Políticas Educacionais da Todos pela Educação, Natália Fregonesi.

Governo Federal isenta taxistas

O presidente Lula assinou na segunda, Medida Provisória que isenta taxistas de todo o país do pagamento da taxa de verificação de taxímetros, tanto na aquisição do equipamento como nas medições periódicas obrigatórias. A estimativa é de uma economia de R\$ 9

milhões por ano aos motoristas.

Além disso, as verificações, que antes eram anuais, passam a ser a cada dois anos. A medida reduz custos e desburocratiza a obrigação, sem perder a garantia de confiança e precisão nas medições dos taxímetros.

Cresce número de visitantes estrangeiros no Brasil

Desempenho supera o de países da América Latina e Caribe

A entrada de turistas internacionais no Brasil registrou aumento de 48% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, superando destinos latino-americanos como Chile, Equador e Curaçao. Com o desempenho, o Brasil ocupa a segunda posição no ranking mundial de melhor performance dos países analisados, divulgado pela ONU Turismo nesta segunda-feira (14/07), atrás apenas do Paraguai.

Entre janeiro e junho desse ano, o Brasil recebeu mais de 5,3 milhões de visitantes estrangeiros – um crescimento também na casa de 48% ante igual período do ano passado e o melhor resultado da série histórica no primeiro semestre.

O número representa 77,3% da meta prevista no Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027 para 2025, que projeta a entrada de 6,9 milhões de viajantes internacionais. Se o ritmo for mantido, o país poderá ultrapassar, já neste ano, a previsão de 8,1 milhões de turistas estrangeiros estabelecida para 2027.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, avalia que os



Agência Gov

Entre janeiro e junho, o Brasil recebeu mais de 5,3 milhões de estrangeiros

dados reforçam a tendência de crescimento do turismo internacional no Brasil. “A posição do Brasil no ranking da ONU Turismo só reforça o excelente momento que estamos vivendo no turismo no nosso país. O crescimento apresentado é expressivo e mostra que o trabalho qualificado que estamos realizando em todas as regiões do país está trazendo o resultado esperado”, destaca Sabino.

Em 2024, o Brasil alcançou um recorde na chegada de turistas internacionais, quando 6.773.619 viajantes escolheram destinos nacionais para viagens a lazer ou negócios. O número superou o marco histórico de 2018, de 6.621.376 estrangeiros, até então a maior marca da série histórica, iniciada em 1970.

O desempenho do turismo internacional no país reforça a

estratégia do “Plano Brasil”, o Plano Internacional de Marketing do Turismo do Brasil. O documento, elaborado pelo Ministério do Turismo em parceria com a Embratur, busca consolidar destinos brasileiros nos mercados globais estratégicos e reposicionar a imagem do Brasil no exterior, valorizando a diversidade cultural, natural e a sustentabilidade do turismo brasileiro.

Autocuidado em alta entre homens

Os homens estão cada vez mais vaidosos e atentos à própria saúde e aparência. Dados de uma pesquisa global da Euromonitor International (2023) apontam que 56% dos homens afirmam dedicar parte do tempo livre a rotinas de autocuidado, enquanto 64% deles, segundo levantamento realizado no Reino Unido no mesmo ano, preferem marcas que ofereçam embalagens sustentáveis ou formulações veganas. Esse movimento reflete não apenas uma mudança estética, mas também uma preocupação maior com saúde, bem-estar e impacto ambiental.

Para o médico integrativo Dr. Wandyk Allison, pós-graduado em endocrinologia, metabologia e nutrição clínica, essa mudança é fundamental. “A saúde masculina vai muito além de exames de rotina. Envolve uma orquestra complexa entre hormônios, nutrientes, mente e corpo. Homens que cuidam da saúde vivem melhor, rendem mais e constroem um



Freepik

Pesquisa mostra que homens estão mais vaidosos

futuro mais próspero em todos os sentidos”, afirma.

A preocupação com a saúde hormonal, segundo ele, também está por trás desse movimento de autocuidado mais consciente. “Desequilíbrios como queda da testosterona, resistência à insulina e alterações do eixo hormonal são cada vez mais comuns. Sintomas como cansaço, perda de massa muscular e baixa libido, muitas vezes, são negligenciados como

parte do envelhecer, mas precisam ser tratados com responsabilidade e atenção.”

Essa transformação no comportamento masculino também impulsiona negócios no mercado de cosméticos. Fundada pela empresária Tatiana Araújo, a RT Source – marca especializada em produtos capilares 100% veganos, livres de ingredientes de origem animal e de testes em animais – vem expandindo sua atuação junto ao

público masculino. “Percebemos uma adesão crescente dos homens à nossa linha de cuidados capilares. Eles valorizam a transparência na composição e a proposta sustentável. Isso tem quebrado a ideia de que produtos veganos são exclusivos para mulheres”, diz Tatiana.

A marca investe em ingredientes como argila branca, alecrim, esqualano vegetal e óleos vegetais que, além de benefícios como controle de oleosidade e alívio de inflamações no couro cabeludo, oferecem frescor e bem-estar. “Nossa estratégia passa por campanhas com homens reais, linguagem direta e foco no propósito. O consumidor atual quer saber o que está usando, e por quê”, completa a empresária.

O mercado confirma o potencial: dados da Grand View Research (2023) indicam que o segmento de cuidados pessoais masculinos movimentou cerca de 46 bilhões de dólares nos Estados Unidos, com taxa de crescimento anual projetada de 8% até 2030.

STF

Tribunal toma decisão unânime sobre PIS/ Cofins

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que é válida a inclusão dos valores relativos ao PIS e à Cofins na base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta. A decisão unânime foi tomada no julgamento do Recurso Extraordinário 1341464, com repercussão geral reconhecida.

O recurso foi interposto pela Cosampa Serviços Elétricos Ltda. contra decisão do Tribunal Regional Federal da 5ª Região contrária à exclusão desses tributos da base de cálculo da CPRB. A empresa sustentava que os valores a serem posteriormente recolhidos não deveriam compor a receita bruta ou o faturamento.

STJ

Condenado a 36 anos segue em prisão preventiva

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Luis Felipe Salomão, no exercício da presidência, negou pedido de liminar em habeas corpus que pretendia revogar a prisão cautelar de um homem condenado em primeira instância a mais de 36 anos de reclusão pela morte de um policial federal e por tentativa de homicídio contra outro. Os crimes ocorreram em uma pista de pouso clandestina, durante uma operação de combate ao tráfico de drogas em São Paulo.

Segundo a defesa, ele está preso há mais de 11 anos sem condenação definitiva, ainda com recurso pendente de julgamento.

TCU

Diálogo Público Goiás e oficina têm nova data

O Tribunal de Contas da União (TCU) informa que o evento “Diálogo Público – Encontro de Ideias e Soluções”, inicialmente previsto para o dia 21 de agosto, foi remarcado para 28 de agosto. O encontro ocorre em Goiânia e é voltado a prefeitos, prefeitas e gestores públicos goianos. Cada município pode inscrever até dois participantes, respeitando o limite de vagas.

Serão debatidos temas essenciais para a administração pública e o desenvolvimento regional, como transferências, prestação de contas, políticas sociais e obras públicas. O encontro ocorre no auditório do TCE-GO, das 8h às 17h30.

TCU

Auditoria aponta falhas na aplicação da LGPD

Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) revelou que quase um terço das organizações federais ainda não implementou medidas básicas para cumprir a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A fiscalização avaliou as providências de adequação de 387 órgãos e entidades federais a essa lei, indicando aperfeiçoamentos que precisam ser feitos.

Sob relatoria do ministro Walton Alencar Rodrigues, o TC 009.980/2024-5 revelou o descumprimento de dispositivos da LGPD por grande parte das organizações auditadas. No acórdão, foram feitas recomendações para melhorias.

CORREIO CENTRO-OESTE

Senado debate Fundo Constitucional do DF

Senadores propõem autonomia local nas verbas recebidas



Projeto une transporte, arte e música em viagens

Goiás: ônibus temáticos levam cultura pelas estradas

A Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati) está promovendo uma iniciativa que combina cultura e viagem em ônibus temáticos. Dois projetos já circulam pelo país: um com a turma do Chico Bento e outro com os temas de forró e sertanejo.

Em Goiás, o Expresso Band Sertanejo percorrerá cidades como Iporá, Anápolis e Aparecida de Goiânia entre julho e agosto, levando música e entretenimento a pas-

sageiros.

O primeiro projeto, inspirado no filme "Chico Bento e a Goiabeira Maravilhosa", decorou ônibus com os personagens de Mauricio de Sousa.

Já o segundo projeto criou veículos temáticos dedicados ao forró e ao sertanejo, que circularão por festas juninas na Bahia e eventos agropecuários em Goiás. A ação busca conectar as viagens de ônibus às tradições culturais brasileiras, valorizando as experiências das viagens terrestres.

Teatro

O Cine Teatro São Joaquim, na cidade de Goiás, foi apontado por profissionais do audiovisual como uma das principais salas de cinema do país. Com capacidade para mais de 200 pessoas, o local foi modernizado em 2024 e recebeu equipamentos de projeção e som de última geração.

Perícia

Peritos criminais da capital do Mato Grosso finalizaram 80 exames de eficiência de armas de fogo em três meses. A ação, encerrada em junho, teve apoio de profissionais de diferentes setores da instituição e ajudou a reduzir a demanda acumulada sem afetar os atendimentos regulares.

Engenharia

Até dia 20 deste mês, o Núcleo de Práticas em Engenharia de Software da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul recebe propostas para criação de softwares. Podem participar pessoas físicas da comunidade interna ou externa da universidade. A iniciativa é gratuita.

Limpeza

A prefeitura de Cuiabá (MT) realiza, até dia 20 deste mês, a coleta gratuita de móveis e objetos sem uso em 17 bairros. A ação integra o programa Cata-treco. Para participar, é preciso deixar os itens na calçada até 7h da manhã do dia agendado. Materiais como entulho e galhos não são aceitos.

Fórum

Entre os dias 20 e 21 de agosto, a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) realizará o Fórum de Coordenadores da Pós-Graduação para promover o diálogo entre os programas de mestrado e doutorado. O evento visa troca de experiências e orientações para a gestão dos cursos.

Preços

Em junho de 2025, o custo da cesta básica em Anápolis (GO) caiu para R\$ 849,57, valor que representa 60,5% do salário mínimo líquido e exige 127 horas de trabalho. Apesar disso, o preço acumula alta de 4,46% em 12 meses. O salário mínimo ideal para família de quatro pessoas seria R\$ 11.017,28.

Cursos

Estão abertas as inscrições para o Pró-Jovem Digital, do governo do Distrito Federal, programa gratuito de capacitação em áreas como marketing digital, redes sociais, inteligência artificial, edição de vídeo e e-commerce. Jovens de 15 a 29 anos, em situação de vulnerabilidade, podem participar.

IPVA

A parcela de julho do IPVA 2025 vence hoje (15) para todos os finais de placa em Goiás. O boleto pode ser emitido pelo portal Expresso, site do Detran Goiás, app Detran GO ON ou, presencialmente, nas unidades do Vapt Vupt. O parcelamento segue até setembro ou outubro, conforme a placa.

Tributo

Na quinta-feira (17), o Clube do Choro de Brasília recebe o show "De Volta pro Aconchego", tributo ao compositor Dominginhos, que faleceu há 12 anos. A apresentação reúne a cantora Tais Guerino e o trio Passo Largo, sob direção musical de Marcus Moraes, para reinterpretar clássicos.

Prefeito

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), apresentou nesta segunda-feira (14), na Câmara Municipal, um balanço dos seis meses. Brunini falou do fim do Decreto de Calamidade Financeira, o parcelamento de dívidas herdadas e medidas para recuperar a economia.



Izalci quer dar mais autonomia ao DF na aplicação dos recursos

Por Thamiris de Azevedo

Em sessão plenária da Comissão de Segurança Pública do Senado federal, senadores e membros da sociedade civil debateram, nesta segunda-feira (14), a Proposta de Emenda Constitucional 1/2025 (PEC), que propõe legislar, na própria Constituição Federal, para além de Lei Complementar, o repasse do Fundo Constitucional do DF baseado na Receita

Corrente Líquida da União.

A proposta é do senador Izalci Lucas (PL-DF). Ao Correio da Manhã, o parlamentar critica as burocracias para o uso do dinheiro, além de destacar a necessidade de viabilizar autonomia do próprio governo do DF sob a verba que mantém a manutenção da saúde, segurança e educação de Brasília.

"A cada ano, o DF vive sob ameaça. O Fundo Constitucional representa 40% da nossa re-

ceita e 80% vão direto para a folha de pagamento da segurança, saúde e educação. Não dá mais para depender da boa vontade do Congresso, a PEC é urgente para garantir autonomia e proteger os serviços essenciais da nossa população", defende.

Equiparação

Durante a sessão, também houve debate sobre a equiparação salarial da Polícia Civil do DF (PCDF) com a Polícia

Federal (PF). Ao Correio da Manhã, Luana de Ávila, vice-presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol), destaca que, desde que a medida caiu, houve grande prejuízo.

"A equiparação foi rompidada por uma decisão política tomada em 2015, sem justificativa técnica, gerando uma defasagem acumulada nos salários dos policiais civis. De lá pra cá, cada servidor deixou de receber cerca de 390 mil reais. Com a correção da inflação, esse valor ultrapassa os 700 mil reais, o que representa uma perda concreta para milhares de famílias", diz ela.

"A defasagem no efetivo também é um fator crítico. Hoje, a taxa de ocupação da PCDF está em apenas 50% do previsto na lei de 2013. Desde então, a população do DF cresceu 9,6%, mas o número de cargos permanece o mesmo. Há cerca de 600 aprovados prontos para tomar posse, o que poderia melhorar esse cenário. Operar com metade da força e esperar resultados de 100% é desproporcional", critica.

Segundo dados da Secretaria de Economia do DF, o FCDF soma R\$ 25,1 bilhões.

Divulgação/DPDF



Serviços gratuitos em frente à Biblioteca Nacional

10ª edição da Quarta do Cidadão da DPDF

A décima edição do projeto Quarta do Cidadão, promovido pela Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), ocorrerá nesta quarta-feira (16), no Setor Cultural da República. A iniciativa oferece atendimentos gratuitos para homens em situação de vulnerabilidade, em frente à Biblioteca Nacional, entre 9h e 15h.

A ação contará com apoio de instituições públicas e privadas. Entre os serviços estão orientação jurídica, exames de DNA, emissão de documen-

tos, vacinação, corte de cabelo, assistência social, atendimentos de saúde e inclusão em programas habitacionais.

Também haverá ações para inserção no mercado de trabalho e distribuição de água potável. A edição busca ampliar o acesso a direitos básicos e atender pessoas fora do alcance regular das políticas públicas.

O projeto, que tornou-se política pública permanente, desde sua criação, ainda em agosto de 2024, já realizou mais de 4,5 mil atendimentos.

GOIÁS

Produção de grãos deve atingir 35,4 milhões

A produção de grãos no estado deve atingir 35,4 milhões de toneladas na safra 2024/2025, aumento de 17% em relação ao ciclo anterior. O dado é da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que divulgou o 10º levantamento da safra e posicionou a região como a terceira maior produtora do Brasil.

O aumento é explicado pela combinação entre maior área cultivada e avanço da produtividade. A área total plantada passou de 7,2 para 7,4 milhões de hectares, um crescimento de 2,7%.

Já a produtividade média subiu 13,9%, alcançando 4,7 toneladas por hectare. Entre as culturas mais relevantes, destacou-se a soja e o milho.

MATO GROSSO

Hospital Regional de Sinop realiza 2 mil cirurgias

O Hospital Regional de Sinop realizou 2,3 mil cirurgias no primeiro semestre de 2025, média de 390 por mês. Também foram feitas cerca de 1.860 consultas ambulatoriais mensais.

O número representa aumento de mais de 50% em relação ao mesmo período de 2019.

Além disso, a unidade agendou 980 consultas de oftalmologia e realizou outras 72 cirurgias eletivas no setor. O hospital atende diversas especialidades, incluindo neurocirurgia, cardiologia e emergência.

Com quatro salas cirúrgicas e 46 leitos, o hospital reforça sua capacidade de atendimento à população da região Teles Pires, ampliando os serviços.

M. GROSSO DO SUL

Polícia Científica emite 419 RGs em ação social

A Polícia Científica de Mato Grosso do Sul emitiu 419 carteiras de identidade no município de Corumbá entre os dias 7 e 10 deste mês, durante ação realizada no Centro de Atendimento ao Cidadão. Foram feitos 482 atendimentos, incluindo primeiras e segundas vias, e orientações ao público.

A ação, segunda realizada no município neste ano, busca facilitar o acesso ao documento que reúne informações essenciais para serviços públicos.

O novo RG usa CPF como número único e tem QR Code para validação digital.

A primeira via do documento é gratuita até o ano de 2032 e válida nacionalmente.

DISTRITO FEDERAL

Na Hora ultrapassa 1 milhão de atendimentos

O Na Hora, serviço da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, registrou mais de 1 milhão de atendimentos presenciais em 2025, com média diária superior a 7 mil. São 170 tipos de serviços oferecidos em parceria com 20 órgãos, incluindo emissão da carteira de identidade e coleta biométrica do trânsito.

A concentração dos atendimentos ocorreu em unidades como Ceilândia, Plano Piloto e Taguatinga. A rede deve crescer ainda neste ano com novas unidades em Samambaia e também no Venâncio Shopping, com foco empresarial e emissão de passaportes. O tempo médio de espera é de 8 minutos.

CORREIO NORTE

Divulgação/Comunicação TJAC



Decisão obriga envio de embarcações para alunos

AC: Justiça garante transporte escolar na Aldeia Jacobina

A 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) determinou que o governo acreano forneça transporte escolar adequado aos alunos da Escola Estadual Indígena Jacobina, localizada na Aldeia Jacobina, no Rio Breu, em Marechal Thaumaturgo (AC).

A decisão, publicada no Diário da Justiça, atendeu a pedido do Ministério Público do Acre (MPAC).

A solicitação envolvia a contratação de dois profissionais e a disponibilização de duas embarcações

com motor para o deslocamento dos alunos.

O relator do processo, desembargador Roberto Barros, apontou omissão do Estado no fornecimento do serviço e destacou que o transporte escolar faz parte do direito à educação. A decisão levou em consideração garantias previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Estatuto dos Povos Indígenas, que asseguram o acesso à educação com respeito às especificidades culturais dos povos originários.

Conscientização

A Secretaria de Saúde do estado do Acre promove, na quinta-feira (17), um webinar com o tema "Masculinidades, jogos e apostas", em alusão ao Dia do Homem. A transmissão ocorre das 14h às 16h, no canal do DataSUS no YouTube, e discute os efeitos sociais e psicológicos das apostas.

Natureza

A comunidade de Araraquara, no município de Soure, no Arquipélago do Marajó, recebeu uma expedição técnica que identificou, pela primeira vez no Pará, a presença simultânea de desovas de tartarugas marinhas e tartarugas-da-amazônia. A descoberta foi feita pela Diretoria da Biodiversidade.

Inscrições

A Universidade Estadual do Tocantins abriu inscrições para o MBA em Comércio Exterior, Direito e Gestão Internacional, exclusivo para servidores públicos estaduais. São 45 vagas, gratuitas, com inscrições até 4 de agosto, feitas pela internet. O curso tem duração de 12 meses, 420 horas.

Doação

Durante o período de férias, quando as doações de sangue costumam cair, o Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá realiza atendimento em uma carreta no estacionamento do Hospital Universitário, na Zona Sul de Macapá. O serviço funciona até dia 25, das 8h às 12h.

Divulgação

O Centro de Processos Seletivos da Universidade Federal do Pará divulgou nova repescagem do Processo Seletivo 2025, com início da habilitação ao vínculo institucional. Os candidatos classificados devem preencher o Cadastro Online de Calouros (COC) até às 16h do dia 16.

Inscrições

A Universidade Federal de Rondônia realiza o Arraial UNIR 2025 no dia 2 de agosto, em Porto Velho, como parte das comemorações de seus 43 anos. Estão abertas até amanhã as inscrições para barracas e até dia 21 para atrações culturais. O evento será na unidade UNIR-Centro.

Educação

A prefeitura de Boa Vista convocou na sexta-feira (11), 72 profissionais aprovados em dois processos seletivos de 2025 para reforçar a rede municipal de ensino. Os cargos incluem professores, merendeiras e motoristas. Os convocados devem enviar a documentação de forma online, até dia 18 pelo site.

Pré-vestibular

A Universidade do Estado do Amazonas abriu inscrições para o curso pré-vestibular presencial AprovENS, na modalidade Super Intensivo do Sistema de Ingresso Seriado 3. São 85 vagas disponíveis: 65 para o público geral, 13 para pessoas com deficiência e 7 para indígenas. As inscrições vão até dia 22.

Estágio

O Tribunal de Justiça do Acre recebe inscrições até sexta-feira (18) para dois processos seletivos de estágio para pós-graduação, com vagas e cadastro de reserva em todo o estado. O contrato é de 12 meses, com bolsa de R\$ 2 mil, vale-transporte e jornada de seis horas diárias.

Prefeito

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), participou ontem (14) do lançamento da Marcha para Jesus 2025. O evento marcou o início da parceria entre o poder público e entidades cristãs, que atuam em ações sociais nas áreas da saúde, segurança e assistência.

Mais de 6 mil atendimentos em comunidades do Acre

Serviços médicos chegam a áreas isoladas e populações vulneráveis

Divulgação/Sesacre

O governo do Acre registrou 6,1 mil atendimentos de saúde no primeiro semestre de 2025 por meio do programa Saúde Itinerante, coordenado pela Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre).

As ações foram levadas a regiões de difícil acesso, como comunidades rurais, aldeias indígenas e zonas urbanas com população em situação de vulnerabilidade.

O objetivo é descentralizar os serviços e garantir assistência básica e especializada às populações mais distantes dos centros urbanos.

As atividades foram divididas em três frentes: atendimento especializado, atenção às infâncias com demandas neurológicas e ações voltadas aos povos indígenas.

O eixo Saúde Itinerante Especializado realizou quase 1,9 mil consultas e 3 mil procedimentos em localidades como Cruzeiro do Sul, Feijó, Tarauacá, Bujari e Senador Guimard.

De acordo com a Agência Acre de notícias, a população teve acesso a exames laboratoriais, vacinação, odontologia, testagens rápidas e sessões de quimioterapia. Foram ofere-



Programa leva serviços médicos, exames e vacinação a áreas distantes do estado

cidas especialidades médicas como pediatria, ortopedia, infectologia e cardiologia.

Já a frente Neuropediatria Itinerante, ainda conforme divulgado pela Agência Acre, contabilizou 1,3 mil atendimentos e 1,5 mil procedimentos, com profissionais de psicologia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional e enfermagem, com foco em crianças e adolescentes com necessidades clínicas e sociais específicas.

A Saúde Itinerante Indígena realizou 1,7 mil atendimentos em regiões como São Vicente, Humaitá e no Parque de Exposições, em Rio Branco.

As iniciativas respeitaram os contextos culturais das comunidades atendidas e incluíram exames, vacinação e cuidados odontológicos.

A Secretaria de Saúde já planeja novas edições do programa para o segundo semestre, com ampliação da cobertura.

Em abril, as ações foram reforçadas com a integração ao programa Saúde + Perto, que passou a levar órteses, próteses e também coleta de sangue por unidade móvel, de acordo com o levantamento publicado pela Agência Acre de notícias.

A iniciativa ainda contou com mutirões cirúrgicos coordenados pelo governo estadual em unidades hospitalares e que deve alcançar novos públicos logo nos próximos meses.

PA: hospital fez 268 mil atendimentos em 2025

O Hospital Regional do Sudeste do Pará, localizado em Marabá, registrou um volume recorde de 268,1 mil atendimentos no primeiro semestre de 2025, de acordo com a Agência Pará de notícias.

O número representa um crescimento de 57% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram realizados 170.815 procedimentos.

A unidade, referência em média e alta complexidade na região, obteve 96% de satisfação em pesquisa com pacientes.

Dentre os serviços prestados, destacam-se: 232,6 mil exames laboratoriais e de imagem, 20,8 mil consultas ambulatoriais em diversas especialidades, 2,6 mil internações hospitalares, 2,3 mil procedimentos cirúrgicos, pouco mais de 8 mil sessões de hemodiálise, mais de 1 mil sessões de quimioterapia e 864 intervenções em hemodinâmica.

A unidade, que possui 135 leitos (97 para internação e 38

em UTIs), ampliou recentemente sua capacidade com a implantação de novos serviços, incluindo um setor especializado em Oncologia. O hospital atende 24 horas por dia casos de urgência e emergência, contando com equipes multiprofissionais e equipamentos de última geração. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde Pública, os resultados refletem os investimentos em infraestrutura e qualificação profissional.

A pesquisa de satisfação, realizada mensalmente através de 1,8 mil questionários, avalia critérios como acolhimento, tempo de espera, limpeza e qualidade técnica do atendimento.

O diretor executivo da unidade, Flávio Marconsini, destacou à Agência Pará que o desempenho é fruto do trabalho integrado entre gestores, profissionais de saúde e parceiros. O hospital vem ampliando seu papel como referência, recebendo pacientes de diversos municípios do sudeste paraense.



Mário Vilela/Funai

Ações atendem indígenas em Roraima e no Amazonas

Governo amplia proteção a Yanomamis

O Governo Federal está ampliando os esforços para garantir proteção social aos povos Yanomami e Ye'kwana em Roraima e Amazonas.

Ações coordenadas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e também a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) incluem atendimentos emergenciais, documentação civil e combate à inseguran-

ça alimentar.

A Funai mantém equipes fixas em Boa Vista, enquanto o MDHC implanta centros de referência em direitos humanos e atendimento infantil. Universidades como a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desenvolvem projetos educativos e de formação intercultural.

Segundo a Funai, em Auaris (RR), 70 estudantes participam de cursos, e 15 espaços comunitários estão em construção.

ACRE

Exportações crescem mais de 60% no semestre

As exportações do Acre seguiram em alta no primeiro semestre de 2025, com crescimento de 63,9% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2024. O valor exportado chegou a US\$ 25,7 milhões, contra US\$ 15,6 milhões no ano anterior.

Entre janeiro e junho de 2025, o volume exportado alcançou US\$ 57,9 milhões, um aumento de 19,1% em comparação ao mesmo intervalo de 2023. O desempenho é impulsionado principalmente pelo agronegócio, com destaque para proteína animal e soja.

Segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o estado já havia alcançado marcas históricas em 2024.

PARÁ

Estado tem menor área sob alerta de desmatamento

O Pará registrou, em junho de 2025, o menor índice de área coberta por alertas de desmatamento desde 2019 para o mês de junho, segundo o sistema DETER, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Foram detectados 111 km², 41% a menos que no mesmo mês de 2024.

No acumulado de 11 meses, entre agosto de 2024 e junho de 2025, o estado também apresentou queda, com 1.143 km² sob alerta, contra 1.398 km² no mesmo período anterior. Entre os 15 municípios mais críticos, a redução chegou a 47% em junho.

A participação do Pará no total de alertas da Amazônia Legal também caiu: foi de 41% em junho de 2024 para 24% em 2025.

RONDÔNIA

Flor do Maracujá chega à 41ª edição

O Arraial Flor do Maracujá será realizado entre os dias 1º e 10/8 no Parque dos Tanques, em Porto Velho. O evento, considerado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial de Rondônia desde 2019, reúne apresentações de quadrilhas juninas, bois-bumbás e grupos folclóricos.

A festa é organizada com apoio do governo estadual e da União Junina Portovelhense, que representa as agremiações culturais locais. Reconhecido por preservar a identidade cultural do estado, o Flor do Maracujá movimenta a economia, o turismo e atrai milhares de visitantes.

Criado em homenagem à primeira quadrilha registrada em Porto Velho.

TOCANTINS

Ações ambientais são intensificadas em 37 cidades

O projeto Foco no Fogo realizou 1.809 ações de prevenção a incêndios no Tocantins no primeiro semestre deste ano. As atividades ocorreram em 37 municípios e contaram com apoio de 13 instituições, entre elas Corpo de Bombeiros e Ibama.

Foram feitas 1.777 visitas a propriedades rurais e 32 palestras, alcançando mais de 11 mil pessoas. As ações ocorreram em regiões com histórico de queimadas, como Caseara, Angico e Tocantínia. Os dados mostram que 56% dos locais visitados não têm acerrros e metade apresenta vegetação com risco de combustão.

Entre as principais causas de incêndios apontadas estão ações criminosas.

CORREIO NORDESTE

Thiago Gaspar - Casa Civil



A média estadual era de 77,3 anos, em 2024

Expectativa de vida no Ceará é a 5ª melhor do país

Com mais acesso a serviços e políticas públicas, a expectativa de vida no Ceará tem ampliado, se destacando como a quinta melhor do país. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a esperança de vida ao nascer no estado é, em média, de 77,3 anos — resultado acima da nacional, que ficou em 76,6 anos. Para o governador Elmano de Freitas, os investimentos que vêm sendo feitos em diversas áreas têm sido fundamentais para alcançar este cená-

rio. “O resultado é fruto de muito trabalho e investimento em saúde, educação, esporte e lazer”, enumera. “Seguimos firmes, cuidando da nossa gente e garantindo mais qualidade de vida para todos os cearenses”, acrescentou. No cenário regional, a média da expectativa de vida dos cearenses é a segunda melhor do Nordeste, superada apenas pela do Rio Grande do Norte (77,8). Já no cenário nacional, o Estado aparece à frente, por exemplo, de SP (77) e RJ (75,6).

Missão

Com foco em inovação, governança e transparência, o governo de Sergipe participa da Missão Europa 2025, promovida pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação. O evento ocorre com visitas técnicas e institucionais em Madrid, Londres e Paris.

Aposta

Uma aposta feita no Recife acertou cinco dos seis números sorteados no concurso 2.887 da Mega-Sena, realizado no último sábado (12). O sortido levou R\$ 96.688,72. Como ninguém acertou os seis dezenas, o prêmio principal acumulou para R\$ 46 milhões. O próximo sorteio acontece hoje (15).

Entregas

O governo do Ceará, por meio do Instituto do Desenvolvimento Agrário (Idace), faz mais uma grande entrega durante a programação da Expocrato 2025: Até hoje, 15 de julho serão entregues mais de 800 documentos títulos de propriedade rural, contemplando 23 municípios do Cariri.

Educação

O estado do Piauí alcançou um resultado expressivo no novo Indicador Criança Alfabetizada (ICA) divulgado, na semana passada, pelo Ministério da Educação: 59,82% das crianças piauienses estão alfabetizadas ao fim do 2º ano do ensino Fundamental.

Multas

Quase R\$ 2 milhões. Esse é o valor das multas que a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Sergipe) aplicou entre os anos de 2021 a 2025, a donos de postos de combustíveis do estado. Ao todo, foram R\$ 1.867.674,07 em penalidades.

Acessibilidade

Depois de ser destaque no Festival Paralímpico, o paraibano Moisés Batista, de 17 anos, iniciou uma fase de treinamento com a Seleção Brasileira de Futebol de Cegos, no Centro Paralímpico, em São Paulo. Moisés, da zona rural de Sousa, foi convidado a treinar de forma profissional até 19 de julho.

Caravana

Hoje e amanhã (16), Barra do Corda será palco da Caravana “Maranhão Capacita Elas”, uma grande ação do Governo do Maranhão que oferece cursos, oficinas e palestras gratuitas, voltados ao fortalecimento do empreendedorismo feminino. O evento será realizado na Unidade Frederico Figueira.

Saúde

Alagoas deu um importante passo na ampliação da assistência a pacientes com câncer na última segunda-feira (14) com a divulgação e inauguração do Centro Estadual de Oncologia, instalado no Hospital Metropolitano de Alagoas (HMA), no bairro Cidade Universitária, em Maceió.

Serviços

Em maio, o volume de serviços na Bahia, na comparação com abril, registrou estabilidade relativa, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e divulgada com análise da Superintendência de Estudos.

MEIs

O governo do Rio Grande do Norte assinou a adesão à Plataforma Contrata+Brasil. A iniciativa visa ampliar o acesso de microempreendedores individuais (MEIs) a compras públicas, tornando mais transparente o processo e fortalece a economia local.

Maranhão sobe no ranking da saúde bucal

Mais de 2 mil serviços odontológicos são ofertados no estado

Arquivo/Divulgação



Maranhão avança no ranking nacional de saúde bucal

O Maranhão conquistou a 5ª colocação no ranking nacional de cobertura de saúde bucal, de acordo com dados extraídos do sistema e-Gestor AB, plataforma do Ministério da Saúde. O resultado consolida uma trajetória de crescimento iniciada em 2022, quando o estado ocupava a 9ª posição.

Agora, três anos depois, avança quatro colocações — um crescimento de aproxi-

madamente 44% no ranking — reflexo direto das ações integradas entre o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e os municípios para ampliar o acesso da população aos serviços odontológicos na Atenção Primária em Saúde (APS).

Para o secretário de Estado da Saúde, Tiago Fernandes, a conquista do 5º lugar simboliza a maturidade da política de saú-

de bucal no estado e o sucesso da gestão atual. “O avanço do Maranhão no ranking nacional mostra que estamos trilhando o caminho certo.

O governador Carlos Brandão tem colocado em prática uma política municipalista, caminhando lado a lado com os gestores locais para garantir que cada maranhense possa sorrir mais — e sorrir melhor. Investimos na atenção primária, fortalecemos a rede com

estrutura e equipamentos e mostramos que é possível fazer mais quando se governa com compromisso e parceria”, pontuou Tiago Fernandes.

Avanço

De abril de 2022 a abril de 2025, o número de equipes de saúde bucal no Maranhão cresceu de 1.758 para 1.973, com a criação de 215 novas equipes — um aumento de aproximadamente 12,2% — reforçando o cuidado odontológico nos municípios e garantindo que mais maranhenses tenham acesso à prevenção, diagnóstico e tratamento.

Esse avanço se soma ao trabalho de fortalecimento da rede de saúde bucal desenvolvido pela SES, que atuou de forma estratégica, promovendo oficinas, capacitações, visitas técnicas e webconferências para apoiar tecnicamente os 217 municípios maranhenses.

Como parte desse esforço municipalista, a gestão estadual também entregou 509 mil kits de saúde bucal, por meio do programa Cuidar de Todos, eixo Atenção Primária, para reforçar a estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e ampliar os atendimentos em todo o estado.

Demis Roussos



Os dados utilizados são extraídos de fontes oficiais

Natal no topo da qualidade de vida

Natal é destaque no ranking nacional do Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2025) e reforça sua posição entre as capitais nordestinas com melhor qualidade de vida. A capital potiguar alcançou a nota 65,63, ficando em 4º lugar no Nordeste, atrás de João Pessoa (67,00), Teresina (65,76) e Aracaju (65,73), e em 15º lugar no ranking nacional de capitais, subindo duas posições em relação a 2024. No total, foram avaliados 5.557 municípios. No recorte dos 1.794

municípios nordestinos, Natal aparece na 8ª colocação. No contexto estadual, é o 3º município do Rio Grande do Norte com melhor desempenho. Para o prefeito Paulinho Freire, o resultado é fruto de uma série de esforços da gestão municipal em ações em áreas estratégicas. “Esse avanço reforça que estamos no caminho certo. Natal tem se estruturado com responsabilidade e planejamento. Estamos investindo em setores fundamentais como educação e saúde”, afirmou Paulinho.

CEARÁ

Expocrato 2025 deve gerar R\$ 140 mi em negócios

O governador Elmano de Freitas participou, no último domingo (13), da abertura oficial da 72ª Feira da Agropecuária do Crato (Expocrato 2025), no Parque Pedro Felício Cavalcante. O governador esteve acompanhado do ministro da Educação, Camilo Santana; o prefeito do Crato, André Barreto; o secretário-Chefe da Casa Civil, Chagas Vieira; o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Romeu Aldigueri; a senadora da República, Augusta Brito; e outras autoridades. O apoio do Governo do Ceará durante o Festival Expocrato 2025 tem um valor total de R\$ 16,6 milhões e gera muito mais ao fomentar o turismo.

BAHIA

Estudantes criam vinagre artesanal com caldo de cana

Os saberes ancestrais estão presentes em diversas comunidades no interior da Bahia. Entusiasmadas pelo professor Valério Araújo, as estudantes Mayelen Sena e Lavínia Lívia de Santos, do Colégio Estadual do Campo de Serra Grande, no município de Uruçuca, utilizaram desse saber para criar um tipo de vinagre a partir do caldo da cana. O projeto tem por objetivo desenvolver novos meios de comércio na comunidade, de uma maneira saudável e sustentável, além de trazer novas formas de renda. Para a criação do vinagre artesanal foi utilizado o caldo da cana, uma matéria-prima benéfica e fácil de encontrar na região.

ALAGOAS

PM flagra rinha e apreende 23 galos no estado

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL), por meio do 14º Batalhão de Polícia Militar (14º BPM), flagrou um caso de maus-tratos a animais na manhã do último domingo (13), no bairro Brasília, localizado na zona rural do município de Joaquim Gomes. No local, os militares encontraram uma rinha de galos em funcionamento e apreenderam 23 aves. Levantamentos realizados pelo Serviço de Inteligência do 14º BPM apontavam que a prática ilegal estaria ocorrendo naquela região. As informações também indicavam a presença de um homem armado, suspeito de integrar um grupo criminoso atuante na cidade de Rio Largo.

PIAUI

Investimento em ferrovia fortalece regiões

O governador Rafael Fonteles comentou sobre a importância da Ferrovia Transnordestina, a maior obra linear do Brasil, para a economia da região do Piauí. Recentemente, a Agência Nacional de Transportes Terrestres declarou de utilidade pública uma área no município de Bela Vista do Piauí para viabilizar as obras da ferrovia no estado. “Estamos muito otimistas que finalmente essa obra vai ser concluída. Há uma decisão do presidente Lula nessa direção. Não é uma obra simples, é uma obra complexa. Vai demorar ainda alguns anos, mas eu não tenho dúvida que vai se transformar em uma ferrovia”, comentou o governador.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Ufes



Fotos históricas do Espírito Santo serão digitalizadas

Ufes participa de projeto para preservar acervo fotográfico

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) está participando de um projeto que visa organizar, digitalizar e disponibilizar fotografias históricas produzidas entre as décadas de 1920 e 1940.

A iniciativa é realizada em parceria com a Associação dos Arquivistas do Espírito Santo e o Arquivo Público do Estado, e tem como foco o acervo de Fábio de Mello Tancredi.

O material inclui 200 imagens em preto e branco, descritas em catálogo impresso e digital.

O acervo reúne registros inéditos do incêndio no Palácio Anchieta, paisagens urbanas de Vitória e Vila Velha, fotografias aéreas e cenas do Clube Saldanha da Gama.

As imagens pertencem ao sobrinho do fotógrafo e serão doadas ao Arquivo Público após a realização de uma mostra prevista para novembro, quando também será lançado o catálogo.

A curadoria é da pesquisadora Clara Zandomeni, com financiamento do Funcultura.

Ação na UFMG debate justiça climática

A Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) realiza, de hoje (15) a sexta-feira (18), 7ª Conferência Geral da Rede de Pesquisa em Direito e Desenvolvimento. O encontro é voltado para pesquisadores, estudantes e profissionais de diversas áreas. Serão debatidos meio

ambiente, povos indígenas, acesso à justiça, saúde, democracia e litígio. Os painéis ocorrem no prédio da faculdade, no centro de Belo Horizonte. O evento é promovido com apoio de uma rede internacional de pesquisa e conta com a apresentação de 86 artigos, vindos de 15 países.

Vacinação contra gripe avança no ES

O Espírito Santo ocupa a segunda posição nacional em imunização contra a gripe, com 49,89% de cobertura entre os grupos prioritários, segundo a Rede Nacional de Dados em Saúde. O índice está abaixo da meta de 90% definida pelo Ministério da Saúde, mas supera a média nacional de

43,65%. A vacinação inclui crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e pessoas com 60 anos ou mais. Para ampliar o alcance, a Saúde realiza ações em escolas, terminais e envia mensagens de texto aos responsáveis. Em 2024, o estado teve a maior cobertura do país, com 69,06%.

USP: mostra relembra plano paulista

A exposição em cartaz no Centro MariAntonia da Universidade de São Paulo (USP) revisita o Plano de Ação do governo de São Paulo, executado entre 1959 e 1963. A mostra reúne maquetes e diagramas de construções projetadas no período, marcado por transformações econômicas e busca por

modernização. A proposta impulsionou mudanças no desenho urbano e na concepção dos edifícios públicos. As obras expostas refletem a transição de estilos antigos para soluções alinhadas com a arquitetura moderna. Os trabalhos foram coordenados pelo Departamento de Obras Públicas.

BH: distribuição de cestas é ampliada

A prefeitura de Belo Horizonte prorrogou até domingo (20) o prazo para retirada das cestas de alimentos do programa voltado a famílias de estudantes da rede municipal e parceira. A medida busca alcançar mais de 28 mil famílias que ainda não retiraram os itens. A ação

contempla quem está inscrito no Cadastro Único e tem renda mensal de até R\$ 218 por pessoa. A entrega varia conforme o número de estudantes por família e inclui produtos como arroz, feijão, leite em pó e macarrão. Até agora, foram entregues mais de 23 mil unidades.

ES supera meta de leitura do MEC

O Espírito Santo atingiu 71,7% de crianças alfabetizadas no 2º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Ministério da Educação (MEC). O número supera a meta estadual para 2024 e coloca o estado entre os cinco com melhores índices no país. Os dados são do Indica-

dor Criança Alfabetizada, que monitora anualmente o progresso nessa área. A média nacional foi de 59,2%, ainda abaixo da meta federal de 60%. Superaram a meta: Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso. O indicador foi criado em parceria com municípios.

São Paulo registra mais de 600 ataques a ônibus

Somente na capital mais de 400 veículos foram depredados



Paulo Pinto/Agência Brasil

Sete suspeitos foram detidos até o momento

A cidade de São Paulo enfrenta uma crescente onda de vandalismo contra o transporte público. Desde 12 de junho, mais de 600 ataques a ônibus foram registrados na capital, Grande São Paulo e Baixada Santista. Na capital, foram 260 veículos depredados, com a zona Sul respondendo por 60% dos casos. Em um único dia, 59 ônibus foram atacados, marcando o pico histórico de ocorrências.

Alto índice

A maioria dos incidentes ocorre à noite, com apedrejamentos que resultam em janelas estilhaçadas e, em alguns casos, passageiros feridos. O prejuízo financeiro é significativo: cada troca de vidro pode custar até R\$ 5 mil, enquanto a substituição de componentes de ônibus elétricos pode chegar a R\$ 240 mil.

Até o momento, sete suspeitos foram detidos, incluindo

dois homens flagrados em ação, um adolescente apreendido em Cotia com artefatos para ataques, e o filho de um motorista, preso sob acusação de tentativa de homicídio após ferir uma passageira com uma pedra.

A Polícia Civil trabalha com três hipóteses para os ataques: envolvimento do crime organizado (hipótese já descartada), desafios promovidos nas redes sociais e uma possível sabotagem entre empresas de

transporte público. Em resposta, a Polícia Militar lançou a "Operação Impacto - Proteção a Coletivos" no dia 3 de julho. A ação mobiliza cerca de 7.800 policiais e 3.600 viaturas, com apoio da Rocam e reforço no patrulhamento de corredores, garagens e terminais de ônibus em todo o estado até o fim do mês.

Orientações

As concessionárias foram orientadas a registrar boletins de ocorrência em todos os casos e manter veículos reservas para evitar a interrupção dos serviços. A SPTrans também utiliza imagens do programa Smart Sampa para identificar os autores dos ataques.

Vans na mira

A violência não poupa sequer vans que transportam pessoas com deficiência, como mostram registros recentes. Na última quinta-feira (10), uma dessas vans foi atacada por um criminoso. Outro veículo que presta o mesmo serviço já havia sido apedrejado dez dias antes. Diante da situação, empresas de ônibus monitoram a frota em tempo real.

Copasa continua com a limpeza da Pampulha

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) iniciou, nesta segunda-feira (14), as novas etapas da obra de substituição do interceptor de esgoto na Pampulha. Com um investimento de R\$ 3 milhões, essa intervenção inclui a execução de duas estações elevatórias de esgoto na avenida Otacílio Negrão de Lima.

As obras de substituição do interceptor na Pampulha foram iniciadas no segundo semestre de 2024. Desde então, a Companhia já implantou aproximadamente 2,6 mil metros de redes de esgotos na região.

A iniciativa fortalece o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, contribuindo diretamente para a preservação da Lagoa da Pampulha, além de melhorar

a qualidade de vida na região, com a garantia da continuidade da coleta e tratamento de esgoto, por meio da renovação da infraestrutura de saneamento existente.

Nesta segunda, a Copasa iniciou a execução da elevatória de esgoto Jardim Atlântico II, localizada na avenida Otacílio Negrão de Lima, próximo ao número 17.570. Este trecho está previsto para ser concluído até o final do mês. Para a execução dos serviços, por medida de segurança, foi necessária a interdição total da avenida Otacílio Negrão de Lima no cruzamento com a rua Ministro Guilhermino de Oliveira. O local ficará fechado com isolamento em tapume, bloqueando totalmente a avenida.

As vias de pedestres e ciclovias que margeiam a lagoa



Mariana Elissa Vieira de Souza

Lagoa da Pampulha pode ser despoluída em breve

permanecerão liberadas. Na avenida Otacílio Negrão de Lima, será permitido apenas o trânsito local. Para quem deseja acessar a avenida Otacílio Negrão de Lima sentido avenida Pedro I, será mantida uma faixa livre na rua Ministro Guilhermino de Oliveira.

A outra fase da obra será iniciada no dia 28. Nesta etapa será realizada a implantação da rede coletora de esgoto da rua Gandu e a execução da Estação Elevatória de Esgoto Jardim Atlântico I, próximo ao Museu de Arte da Pampulha. Este trecho está previsto

para ser concluído até o final de agosto.

Assim como na fase anterior, para a realização dessas intervenções será necessária a interdição total da Av. Otacílio Negrão de Lima entre as Ruas Gandu e dos Estados. Este trecho também ficará fechado com isolamento em tapume, bloqueando totalmente a avenida. Somente as vias de pedestres e ciclovias que margeiam a lagoa permanecerão liberadas. Em relação ao tráfego de veículos, neste trecho da avenida, será permitido apenas para o trânsito local.

ESPIRITO SANTO

Vacinação da gripe no Estado é a 2ª do Brasil

Com 49,89% de cobertura vacinal contra a gripe, o Espírito Santo ocupa a 2ª posição no ranking nacional, atrás apenas do Piauí (53,17%). A média brasileira é de 43,65%, e a meta do Ministério da Saúde é de 90%. O índice capixaba se refere aos grupos prioritários: crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e idosos. A Sesa orienta ações como vacinação em escolas, terminais e envio de SMS para ampliar a cobertura, que em 2024 foi a maior do país: 69,06%. Em 2024, segundo dados da RNDIS, o Espírito Santo foi o de maior cobertura entre os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, com 69,06%.

RIO DE JANEIRO

Governo do Estado faz mutirão de catarata

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Saúde, realizou, no último sábado (12), o primeiro mutirão de cirurgia de catarata do Instituto Estadual de Olhos (IEO). Ao todo, foram agendados 50 procedimentos no instituto, em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, para atendimento de pacientes de várias regiões do estado. A unidade, que é a primeira da rede estadual dedicada exclusivamente ao tratamento oftalmológico pelo SUS, foi inaugurada no dia 7 de abril deste ano, com investimento do estado de cerca de R\$ 6 milhões. A expectativa da secretaria é promover mutirões uma vez por mês.

MINAS GERAIS

Governo promove lideranças femininas

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) lançou, por meio do programa Transforma Minas, a Trilha de Desenvolvimento "Mulheres que Transformam", direcionada para mulheres em cargos de liderança do Poder Executivo Estadual. O primeiro encontro foi realizado nessa terça-feira (8), na Cidade Administrativa, com o objetivo de fortalecer o protagonismo feminino. Para essa primeira edição da trilha, foram disponibilizadas 40 vagas e recebidas 113 inscrições. Das 40 gestoras selecionadas, 65% são mulheres negras. A iniciativa busca promover a diversidade de gênero e criar um espaço.

SÃO PAULO

Frio muda hábitos de lazer e consumo

Os dias gelados ainda no outono e as temperaturas mais baixas neste inverno têm modificado os hábitos de consumo dos paulistas. É o que mostra uma pesquisa do Procon-SP, realizada com 410 consumidores na segunda quinzena de junho. Sete em cada dez entrevistados afirmaram ter aumentado os gastos com alimentos e bebidas típicos da estação, como sopas e chás. Houve também maior procura por agasalhos e acessórios de inverno. Além disso, 36% dos participantes disseram ter aproveitado as compras para se vacinar contra a gripe. A maioria dos consumidores ouvidos é do sexo feminino, com 65% do total.

CORREIO SUL

Divulgação / SED



Qualifica SC avalia aprendizagem dos estudantes

Educação realiza simulados nas 1.038 escolas estaduais

Os estudantes do 5º e 9º ano do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio das 1.038 escolas estaduais de Santa Catarina participarão na próxima terça-feira, 15, de simulados de verificação da aprendizagem. Essa ação é parte integrante do programa Qualifica SC e tem como objetivo principal qualificar o processo de ensino e aprendizagem, buscando uma educação mais eficiente, equitativa e de qualidade em todo o estado.

“O incentivo das fami-

lias é fundamental para que seus filhos participem do simulado de avaliação da aprendizagem. Esta é uma oportunidade de olhar com atenção para nossos estudantes, entender onde estão suas maiores necessidades e repensar, juntos, os caminhos para avançar”, destaca a secretária de Estado da Educação, Luciane Ceretta.

Os simulados são uma oportunidade para reconhecer os desafios e impulsionar a recomposição das aprendizagens.

Plano de Ação Territorial Planalto Sul

A equipe de coordenação do Plano de Ação Territorial (PAT) Planalto Sul, formada por analistas do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) e da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA) do Rio Grande do Sul, realizou palestras e reuniões técnicas em seis municípios

do território: Santa Rosa do Sul e Timbé do Sul, em Santa Catarina; Cambará do Sul, São José dos Ausentes, Vacaria e Bom Jesus, no Rio Grande do Sul. As atividades aconteceram entre os dias 9 e 11 de julho e contaram com o apoio da equipe de Gestão Ambiental da Rodovia BR-285/RS/SC.

Polícia Científica

A Polícia Científica celebra os resultados do primeiro semestre de 2025 com a consolidação de seus seis programas institucionais. Desde a estruturação de um fluxo único de trabalho, implantado em janeiro deste ano, a instituição realizou 127 ações em 47 municípios, beneficiando diretamente 6.454 pessoas no

estado. As ações incluem desde mutirões para emissão da nova Carteira de Identidade Nacional para grupos com vulnerabilidade social até a coleta de DNA de familiares de pessoas desaparecidas, passando por palestras em escolas, participação em feiras e capacitações institucionais.

EEB Júlio da Costa Neves

O governador Jorginho Mello inaugurou a obra de reforma e ampliação da EEB Júlio da Costa Neves, em Florianópolis, na manhã da última segunda-feira, 14.

A unidade, inaugurada originalmente em 2014, enfrentou diversos problemas estruturais ao longo dos anos, chegando a

ser interditada em 2022.

“Os nossos alunos chegaram a ter aulas no ginásio da escola. Nós temos que proporcionar a melhor estrutura possível para que eles possam aprender num ambiente que eles merecem, bonito, bem cuidado e equipado”, destaca o governador do Estado, Jorginho Mello.

Núcleo de saúde da Udesc Cefid

A equipe do Núcleo de Cardio-Oncologia e Medicina do Exercício (NCME), do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), fará ação inédita na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), que será a realização de acampamento científico, o ExploraFuturo NCME,

com cinco estudantes do ensino médio, entre 21 e 25 de julho, no Bairro Coqueiros, em Florianópolis.

“Os alunos vão passar uma semana conosco, aprendendo tudo sobre as profissões da área da saúde”, destaca o coordenador do NCME, professor Magnús Benetti

Transição energética

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) deu um passo decisivo para o avanço da transição energética no estado ao viabilizar, com um investimento de R\$ 2,5 milhões, a criação do MultiLab — Laboratório Multiusuário para Estu-

dos de Hidrogênio Verde. O recurso foi concedido por meio do Programa MultiLab SC, voltado ao uso compartilhado de infraestrutura científica em áreas estratégicas como energias renováveis. Esse investimento possibilitou a estruturação de um espaço especializado.

Casos e internações por síndromes gripais diminuem

A alta adesão à vacinação já apresenta reflexos positivos

O Paraná já aplicou 3,4 milhões de doses da vacina contra a gripe em 2025. Entre os grupos prioritários, 51,67% das gestantes, crianças e idosos foram imunizados. Com esse índice, o Estado ocupa o segundo lugar no ranking nacional de cobertura vacinal, ficando atrás apenas do Piauí, que registra 54,47%. A alta adesão à vacinação já apresenta reflexos positivos: os casos, óbitos e internações por Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) começaram a apresentar queda em todo o Paraná.

Na comparação entre as semanas epidemiológicas nº 28 dos anos de 2023, 2024 e 2025 (que compreende os dados entre os dias 6 e 12 de julho) observa-se uma redução expressiva na curva de casos confirmados de SRAG. Em 2023 foram registrados 550 casos; em 2024, o número subiu para 581; em 2025, caiu para 293, numa redução de quase 50% em relação ao ano anterior.

Entre as 924 amostras processadas na última semana pelo Laboratório Central do Estado (Lacen/PR), a Influenza A segue em queda, passando de



Alessandro Vieira/SESA

O Estado ocupa o segundo lugar no ranking nacional de cobertura vacinal

21,24% do total de confirmações na semana anterior para 18,38% na atual. O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) manteve-se praticamente estável, com leve variação de 28,16% para 28,13%. Já o Rinovírus apresentou crescimento, passando de 18% para 20,03%.

Segundo dados da Central de Acesso à Regulação do Paraná (Care/PR), da Secretaria da Saúde, a taxa de ocupação hospitalar também indica tendên-

cia de estabilidade. Atualmente, os leitos de enfermaria adulto estão com 55% de ocupação, enquanto os de enfermaria pediátrica registram 36,5%. Já os leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) apresentam ocupação de 89% para adultos e 78% pediátrica. Do total de leitos ocupados, apenas 5% são referentes a casos de SRAG.

“Os números indicam que talvez já tenhamos passado o pior momento, pelo pico des-

as síndromes gripais deste ano e, somado a isso, temos uma campanha de vacinação muito forte, sendo o segundo Estado que mais vacinou seus grupos prioritários, dentro dessas quase quatro milhões de doses administradas na população paranaense”, disse o secretário da Saúde, Beto Preto.

No mês passado, a Sesa emitiu a Resolução nº 1.014/2025, destacando o estado de alerta para as SRAGs no Paraná.

Negociação de dívidas tributárias

O governador Eduardo Leite assinou na segunda-feira (14), em ato no Palácio Piratini, o decreto que institui um programa de transação tributária, chamado de Acordo Gaúcho. A iniciativa prevê a negociação de dívidas fiscais vencidas com condições facilitadas de pagamento e contempla débitos de pequeno valor, relevante controvérsia jurídica e os considerados irrecuperáveis ou de difícil recuperação. A normativa regulamenta a lei nº 16.241/2024, que foi proposta pelo deputado estadual Marcus Vinícius de Almeida e aprovada em dezembro do ano passado pela Assembleia Legislativa.

A ação tem como objetivo estimular a recuperação financeira de empresas impactadas por eventos recentes, como a pandemia e as enchentes de 2024, fomentando o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul e a geração de empregos. A iniciativa está alinhada à proposta do governo Eduardo Leite de promover a regularização fiscal e apoiar a



Vitor Rosa/Secom

Decreto define regras do Acordo Gaúcho

retomada plena das atividades econômicas no Estado.

“O Acordo Gaúcho é um instrumento importante para que empresas e pessoas possam regularizar seus débitos, com menos burocracia e sem a necessidade de judicialização, que costuma ser demorada e custosa”, afirmou Leite.

Com a publicação do decreto, o governo – por meio da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) e da Receita Estadual – está apto a divulgar os editais de adesão ao pro-

grama, que serão publicados ao longo dos próximos meses. O Acordo Gaúcho, diferentemente de outras renegociações tributárias (como o Refaz Reconstrução), exige a adesão dos contribuintes interessados por meio de chamamentos públicos, sendo que cada edital será voltado à regularização de uma situação específica.

“O programa permite que o Estado recupere créditos antes considerados de difícil recuperação, ao mesmo tempo em que contribui para manter as ativi-

dades econômicas em funcionamento e gerar receitas para serviços essenciais”, explicou o governador.

“O Acordo Gaúcho cumprirá uma função socioeconômica muito importante. Por um lado, oferece a oportunidade para empresas e pessoas físicas regularizarem seus débitos com o fisco a partir de condições facilitadas. Por outro, beneficia o setor produtivo e o caixa do Estado, que gerará novas receitas para aplicação em políticas públicas essenciais”, avalia o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

O primeiro edital, previsto para ser lançado nos próximos dias, será voltado para transação tributária de dívidas do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) até 2023. O instrumento convocatório será destinado a pessoas físicas e jurídicas para quitação à vista, em que será concedido desconto de até 90% da multa e 50% dos juros, e parcelada em 12 vezes, com redução de até 70% da multa e 30% dos juros.

RS

Diálogo sobre a reconstrução do Vale do Taquari

O governo do Estado, por meio das Secretarias do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), da Reconstrução Gaúcha (Serg) e do Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), participou, na manhã desta segunda-feira (14/7), de uma reunião presencial com prefeitos, secretários e representantes do Ministério Público (MP).

O encontro foi promovido pelo Promotoria Regional Ambiental de Lajeado, sob a coordenação do promotor Sérgio Diefenbach, com o objetivo de apresentar o andamento dos projetos do governo do Estado voltados à reconstrução do Vale do Taquari.

PR

Fiscalização ambiental e observação de pássaros

O Governo do Estado avançou na execução de dois projetos de reparação ambiental ligados à indenização paga pela Petrobras por causa do acidente causado no Rio Iguaçu, em Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba, em julho de 2000. As iniciativas, desenvolvidas pelo Instituto Água e Terra, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável, têm investimento total de R\$ 24 milhões.

Serão aplicados R\$ 19 milhões na compra de novos veículos e equipamentos de fiscalização ambiental e R\$ 5 milhões na construção de plataformas de observação de avifauna nos parques paranaenses.

RS

Competição de Startups do South Summit Brazil 2026

Startups de todo o mundo já podem se inscrever na Competição de Startups do South Summit Brazil 2026, evento correalizado pelo governo do Estado e uma das principais vitrines globais de inovação e tecnologia. As inscrições são gratuitas e vão até 22 de dezembro pelo site oficial.

A competição conta com um período de inscrição estendido para atrair soluções inovadoras de diferentes setores e estágios de desenvolvimento, reforçando seu papel na conexão de negócios e investimentos.

Startups inscritas passam por curadoria realizada por um comitê global de especialistas.

PR

Mais 86 estudantes embarcam para Austrália

Mais 86 estudantes da rede estadual embarcaram nesta semana (domingo e segunda) rumo à Austrália pelo programa Ganhando o Mundo. Agora, 185 intercambistas do Paraná já estão em solo australiano. Promovido pelo Governo do Estado por meio da Secretaria da Educação (Seed-PR), o programa teve mais um capítulo marcado por emoção, ansiedade e muitos abraços no saguão do Aeroporto Afonso Pena.

“Cada embarque representa uma nova história de transformação. Esses estudantes estão vivendo uma experiência que vai marcar a vida deles para sempre”, afirmou o secretário da Educação, Roni Miranda.



Nova parceria aumentará o faturamento da ADL e trará mais receita à INB, por royalties

Brasil exporta minerais da INB no Rio para a China

Novo contrato para exportação de do material aumentará pagamento de royalties à Indústrias Nucleares do Brasil, estatal federal

Por Sônia Paes

O Brasil exportou para a China pré-concentrado de minerais pesados produzidos na unidade da INB (Indústrias Nucleares do Brasil) de Buena, que fica em São Francisco de Itabapoana (RJ). O primeiro embarque do material para a empresa chinesa, que não teve o nome informado, foi feito no último dia 10, e partiu do porto do Rio de Janeiro.

Em 2022 foram exportadas 40.000 toneladas de pré-concentrado de minerais pesados, enquanto em 2023, a INB enviou 39.000 toneladas do material para diferentes clientes daquele país. As informações sobre o volume exportado são do blog da jornalista Tânia Malheiros. O pré-concentrado de minerais pesados é vendido pela INB no mercado nacional e internacional.

O contrato foi fechado entre a ADL Mining - que atua na área de mineração há mais de 18 anos - administradora da de Buena e a empresa chinesa no último dia 10, mesmo dia que o material foi embarcado. A parceria visa, principalmente, aumentar o faturamento da ADL. Com isso, a receita da INB também terá ampliada com o pagamento do royalties.

O presidente da INB, Adauto Seixas, confirmou a intenção da estatal em incrementar o caixa que enfrenta desafios: “O aumento no faturamento da empresa parceira, aliado à exportação do material, representa um avanço importante na consolidação do nosso modelo de concessão onerosa, que transforma ativos subutilizados em fontes de receita para a INB”, disse Adauto, por meio de nota enviada pela INB.

A reunião teve ainda a participação do superintendente de Novos Negócios, Sanzio Pereira; do consultor jurídico, Eduardo Salek; do gerente de Implantação, Gestão e Acompanhamento de Novos Negócios, Saulo Ribeiro; e de José Ricardo Alves Luz.



Divulgação

Crise financeira e de gestão

Há pelo menos 8 anos a INB, que produz combustível para as usinas nucleares de Angra dos Reis-RJ, enfrenta uma crise financeira e de gestão e para minimizar o problema busca parceria com a iniciativa privada. O processo de cooperação pode ser feito desde que a INB passou a ser controlada pela ENB-Par (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional), uma estatal que não depende da União.

Outra medida tomada pela direção da INB, há cerca de dois meses, foi a implantação do PDV (Programa de Demissão Voluntária). O programa, no entanto, acabou resultando em denúncias envolvendo o próprio presidente da estatal federal. Adauto, servidor de carreira, aderiu ao PDV, mas

continuou no cargo, vedado pelo regimento da INB. Na época, Adauto disse que sua inclusão no Plano de Demissão Voluntária “seguiu os trâmites administrativos previstos para os empregados da INB interessados em aderir ao programa”. A divulgação do caso foi feita pela Folha de São Paulo.

Outro caso polêmico envolvendo Adauto Seixas foi o recebimento, em fevereiro deste ano, do auxílio moradia, algo em torno de R\$ 43 mil, que teria sido irregular. O executivo afirmou, na ocasião, à Folha, que “o benefício em questão só começou a ser pago aos dirigentes da empresa a partir deste ano, após ser aprovado pela empresa controladora Enbpar e pela Sest”. Negou ainda qualquer tipo de irregularidade no recebimento.

Fábrica de Combustível Nuclear da INB fica em Resende